italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

MODALIDADE: PRESENCIAL

2019

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

Sumário

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL 6

1.1. Da Mantenedora 6
1.2. Da mantida 6
1.3. Missão, Visão e Valores institucionais 6
1.4 Áreas de atuação 7
1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição 8
1.6. Inserção Regional da Instituição 9
1.7 Finalidades institucionais 11
1.8 Política Institucional para Extensão 12
1.9 Política Institucional para a Pesquisa 16
1.9.1 Iniciação Científica 17
1.9.2 Revista Científica 18
1.10 Política Institucional para a o Ensino a Distância 19

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO 22

2.1 Nome do curso, modalidade e grau 22
2.2 Atos legais do curso 22
2.3 Base legal do curso 22
2.4 Totais de vagas autorizadas 22
2.5 Turnos de funcionamento 22
2.6 Regime de matrícula e periodicidade 22
2.7 Formas de acesso ao curso 22
2.8 Carga horária total do curso 23
2.9. Prazos de integralização do curso 23
2.10 Justificativa de Oferta do Curso 23
2.11 Políticas institucionais no âmbito do curso 25
2.12 Objetivos do curso 26
2.13 Perfil profissional do egresso 27
2.14 Estrutura Curricular 29
2.15 Conteúdos curriculares 30
2.16 Coerência entre o curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e demais exigências legais 31
2.16.1 Diretrizes Curriculares Nac. para a Educação das Relações Étno-raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos 32
2.16.2 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista 32
2.16.3 Atendimento ao Decreto nº 5626 33
2.17 Matriz Curricular 33
2.18 Ementário e bibliografia das disciplinas 35
2.19 Periódicos especializados 65
2.20 Metodologia 66
2.21 Estágio curricular supervisionado 69
2.21.1 Relação teoria e prática no Estágio Supervisionado 70
2.22 Atividades complementares 71

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

2.23 Atividades Obrigatórias do Curso 73
2.24 Apoio ao Discente 73
2.24.1 Atendimento psicopedagógico 74
2.24.2 Cursos de nivelamento 74
2.24.3 Setores de atendimento de aluno: Central de Acolhimento e Estação Estágio Emprego 74
2.24.4 Ouvidoria 75
2.24.5 Acompanhamento de Egressos 75
2.24.6 Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente 75
2.24.7 Apoio financeiro 76
2.24.8 Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados 76
2.25 Processos de avaliação interna e externa do curso 76
2.26 Política de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais no EAD 78
2.27 Atividades de tutoria 79
2.27.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria 80
2.28 Tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem ... 82
2.29 Ambiente Virtual de Aprendizagem 83
2.30 Material didático institucional 84
2.31 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 85

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL 88

3.1 Composição e atuação do Núcleo Docente Estruturante 88
3.2 Equipe Multidisciplinar 88
3.3 Atuação do coordenador 90
3.4 Experiência do coordenador 91
3.5 Regime de trabalho e carga horária do coordenador 92
3.6 Titulação do corpo docente do curso 92
3.7 Regime de trabalho do corpo docente do curso 92
3.8 Experiência profissional do corpo docente do curso 93
3.9 Experiência do corpo docente no exercício da docência superior 94
3.10 Experiência do corpo docente na Educação a Distância 94
3.11 Atuação do colegiado de curso 95
3.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso 96
3.13 Experiência dos tutores em educação a distância 97
3.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes 97
3.16 Interação entre tutores, docentes e coordenadores 98

4. INFRAESTRUTURA 99

4.1 Espaço Físico Geral 99
4.2 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida 100
4.3 Espaço de trabalho para docentes Tempo Integral 100
4.4 Espaço de trabalhos para a coordenação do curso 100
4.5 Sala de professores 100
4.6 Salas de aula 101
4.7 Acesso dos alunos a equipamentos de informática 101
4.8 Biblioteca 102

4.8.1 Espaço Físico 102
4.8.2 Acesso à Informação 103
4.8.3 Acervo 104
4.8.4 Informatização 104
4.8.5 Base de Dados 104
4.8.6 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo 105

5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 107

5.1 Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação 107
5.2 Objetivos do Processo de Autoavaliação 108
5.3 Procedimentos Metodológicos para a Avaliação Institucional 109
5.4 Instrumentos de Coleta de Dados 110
5.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA) 111
5.6 Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional 112
5.7 Análise e Divulgação dos Resultados 113

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1.1. Da Mantenedora

Nome: Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003 UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

Espécie Societária: Instituição sem fins lucrativos

1.2. Da mantida

Nome: Centro Universitário Ítalo Brasileiro

CNPJ: 43.371.723/0001-00

Endereço: Avenida João Dias, nº 2.046

Bairro: Santo Amaro Cidade: São Paulo CEP: 04723-003UF: SP

Fone: (11) 5645-0099

E-mail: marcial.chaves@italo.br

1.3. Missão, Visão e Valores institucionais

Missão

Somos comprometidos com a evolução pessoal, com exercício da cidadania e formação profissional, buscando contribuir para uma sociedade mais humana e justa.

Visão

Ser um centro universitário de referência, atuando com práticas inovadoras, com relevância social e formando profissionais para o mercado de trabalho.

Valores

- Educação
- Respeito
- Acolhimento

- Ambiente
- Evolução pessoal e profissional

A missão da Ítalo traz, no seu bojo, o seu compromisso com a formação profissional aliada ao exercício da cidadania, bases em que repousam as instituições de ensino superior vocacionais. Como centro de divulgação e socialização do conhecimento humano, a Ítalo tem como foco prioritário e permanente o ensino, alimentado pela visão interdisciplinar; por práticas docentes inovadoras e diferenciadas, pela centralização no estudante, pelo constante relacionamento com a comunidade externa por meio de práticas e projetos extensionistas e pela investigação científica.

A orientação fortemente vocacional em seus programas de ensino é perceptível nos projetos pedagógicos dos cursos, focados em atender às demandas do mercado de trabalho. Como Centro Universitário, a Ítalo se distingue de outras instituições de ensino por ter como princípio a manutenção de um intenso programa de cooperação com o mundo do trabalho.

Entendemos que ser uma instituição vocacional significa não só não abrir mão da qualidade do ensino, mas também ter a consciência de que a educação é um bem público e, portanto, de muito valor, o que nos insta a ter um olhar direcionado para o nosso público, composto, majoritariamente, por estudantes de baixa e/ou média renda que são também trabalhadores.

1.4 Áreas de atuação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro atua, na Graduação, nas áreas de:

EDUCAÇÃO:

- ✓ Pedagogia,
- ✓ Artes Visuais,
- ✓ Teatro,
- ✓ Filosofia,
- ✓ Geografia,
- ✓ Letras,
- ✓ Educação Física (licenciatura).

NEGÓCIOS:

- ✓ Administração,
- ✓ Ciências Contábeis,
- ✓ Marketing,
- ✓ Gestão Financeira,
- ✓ Gestão de Recursos Humanos,
- ✓ Logística,
- ✓ Processos Gerenciais.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- ✓ Análises e Desenvolvimento de Sistemas,
- ✓ Gestão da Tecnologia da Informação.

SAÚDE:

- ✓ Enfermagem,
- ✓ Educação Física (bacharelado),
- ✓ Serviço Social,
- ✓ Radiologia,
- ✓ Estética e Cosmética.

A atuação da Ítalo na Pós-Graduação abrange cursos de Especialização – Lato Sensu nas mesmas áreas em que atua na graduação, ou seja, Educação, Negócios, Tecnologia da Informação e Saúde.

1.5 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

A IEPAC (Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino), mantenedora do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, teve início em 1949, sob a denominação de Instituto de Ensino Tabajara, fundado pelo professor Pasquale Cascino, um dos milhares de imigrantes italianos que contribuíram para o progresso paulistano e nacional. Mais tarde, passou a designar-se Instituição Educacional Tabajara e, posteriormente, Instituição Educacional Professor Pasquale Cascino, numa homenagem ao idealizador, fundador e realizador desta importante obra educacional.

Sob a direção do professor Pasquale Cascino, a instituição iniciou suas atividades como uma modesta Escola de Datilografia, com uma única sala de aula, formando pessoal para a prática comercial e de serviços. Por volta de 1951 inicia sua ação no ensino formal, obtendo autorização para funcionamento de um curso primário, tal como prescrevia a legislação da época.

Dois anos depois, em 1953, surgia o curso comercial básico; em seguida, o curso ginasial, o ginásio orientado para o trabalho e o curso comercial técnico, sob o abrigo e orientação do Ministério de Educação e Cultura de então.

Em 1972, a instituição, com a experiência e tradição conquistadas no ensino dos níveis básicos, ingressa no ensino superior, obtendo autorização para funcionamento como faculdade, com os dois primeiros cursos de graduação: Administração e Ciências Contábeis. Esses cursos foram reconhecidos, pelo Governo Federal, em menos de quatro anos, um fato inédito à época.

A Faculdade Tabajara consolidou-se e buscou a autorização de mais dois cursos, para fortalecer sua área de atuação - a das ciências sociais aplicadas: Comércio Exterior,

como habilitação nova para o curso de Administração existente e reconhecido, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

Em 1994, a instituição deu início a mais um projeto de expansão, adquirindo o imóvel localizado na Avenida João Dias, 2.046, no bairro de Santo Amaro, em área de 20.000 m^2 e abrigando salas de aula, biblioteca, piscina, laboratórios, ginásio poliesportivo e o Teatro Paulo Autran. Em 1997 instalou no novo campus o Ensino Médio.

Atendendo ao imperativo da comunidade estudantil, fiel às suas origens e tradições e visando transformar-se em polo de referência das culturas italiana e brasileira alterou a denominação de sua mantida, de Faculdade Tabajara para Faculdade Ítalo Brasileira, conforme Portaria Ministerial MEC, nº 1.100 de 28/9/98, publicada no D.O.U. nº 186 de 29/9/98. Obtendo autorização de funcionamento, instalou, em 1999, os cursos de graduação em Pedagogia, Secretariado Executivo Bilíngue, Educação Física e Fisioterapia.

Em suas 3 décadas de funcionamento, a Faculdade Ítalo Brasileira, além dos cursos de graduação, incrementou sua atuação com cursos de pós-graduação e a realização de pesquisas e programas de extensão, consolidando-se como uma instituição de ensino superior de qualidade.

No ano em que completou seu 34º aniversário de existência, por meio da Portaria MEC nº 1.697/2006, publicada no DOU de 16/10/2006, a Faculdade Ítalo Brasileira é transformada em Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Ítalo Brasileiro e ampliando a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nos anos seguintes.

Em 2016 obteve o credenciamento junto ao MEC para oferta de Ensino a distância.

No período de vigência deste PDI a Instituição pretende ampliar significativamente a sua ação, oferecendo outros serviços educacionais e cursos demandados pela da cidade de São Paulo, assumindo o compromisso de aportar todos os recursos necessários ao cumprimento de sua Missão.

1.6. Inserção Regional da Instituição

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil e a terceira maior área urbana do mundo, com 19.681.716 habitantes distribuídos em 38 municípios em intenso processo de conurbação. De acordo com dados do IBGE, a região metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional. A renda per capita atinge cerca de US$ 12.000. A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas no País. Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na região metropolitana uma série de serviços sofisticados, definidos pela íntima dependência da circulação e transporte de informações: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças e consultorias, entre outros. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de

R$ 416,5 bilhões, o que representa 57,3% do PIB paulista. É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços da região metropolitana de São Paulo é a mais desenvolvida do país.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem como microrregião de atuação a Zona Sul da cidade. Mas considerando a configuração de transportes públicos e da malha urbana e viária da cidade de São Paulo, atende não só a demanda de sua área de abrangência direta, como amplia a sua atuação à microrregião constituída pela grande São Paulo e até mesmo outros municípios da região metropolitana.

O município de São Paulo está dividido em quatro regiões com a população total de 10.305.049 e Índice de Desenvolvimento Humano-IDH igual a 18, segundo dados da Fundação SEADE. Já a chamada Grande São Paulo é composta de 38 municípios, inclusive o de São Paulo, como é possível observar na figura 1.1. Portanto, este cenário caracteriza a área de abrangência do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

FIGURA 1.1 – MAPA DA GRANDE SÃO PAULO. FONTE: SEADE

O Estado de São Paulo em 2006, segundo o SEADE, tinha uma população de 36.276.632 de habitantes, dos quais 17.517.230 habitavam a Região da Grande São Paulo e 10.305.049 residiam no município de São Paulo. Dados do SEADE daquele ano apontam ainda que o rendimento médio dos responsáveis pelos domicílios do município de São Paulo era de R$1.479,69. A área abrigava 3.343.403 trabalhadores formais alocados no comércio (79.247), empresas de serviços (85.645) e indústrias (26.036) e em outros tipos de estabelecimentos, contabilizando um total de 1.909.28 empresas. O grau de urbanização do município era de 92,46%, com taxa de mortalidade infantil de 13.96 e taxa de natalidade de 17,22, superior a do estado. A renda domiciliar per capita no município era de 4,03 salários mínimos, enquanto a média do Estado não chegava a 3 salários mínimos. A taxa de analfabetismo da população com 15 anos e/ou mais do município era de 4,89%, abaixo da média estadual.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, conforme demonstrado abaixo, com população de 71.560 (IBGE; 2010), distribuídos numa área de 15,6 quilômetros quadrados, ambiente de elevada potencialidade socioeconômica, onde se localiza a principal unidade do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, com capacidade de atrair o público potencial da região.

Santo Amro é atendido pela Linha 9-Esmeralda da CPTM e pela Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo que se interligam na estação Santo Amaro, localizada na Marginal Pinheiros. A região possui 4 universidades/centros universitários e 8 faculdades, 26 escolas de ensino fundamental municipais, 50 escolas estaduais e 65 escolas particulares. As de ensino médio somam 20 escolas estaduais e 41 particulares. A estrutura de cultura e de lazer conta ainda com 5 bibliotecas, 7 casas de cultura e o Teatro Paulo Eiró. Santo Amaro já foi o maior polo industrial da cidade de São Paulo, e, hoje em dia, é considerado o segundo maior polo comercial da cidade. Abriga alguns shoppings de alto fluxo, como o Mais Shopping, cujo fluxo diário é de 40 mil pessoas. Outros shoppings como Boavista Shopping, SP Market, Shopping Morumbi e Market Place também marcam o distrito.

Esses índices do município de São Paulo e da região onde a instituição está inserida retratam seu alto grau de desenvolvimento. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o Centro Universitário Ítalo Brasileiro e todos os programas e cursos ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

1.7 Finalidades institucionais

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem por finalidades institucionais:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Incentivar e apoiar a iniciação e investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e do conhecimento gerados no Centro Universitário Ítalo Brasileiro.
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem.
- Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento socioeconômico do município de São Paulo, com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas da imigração italiana e com o intercâmbio cultural e científico entre o Brasil e a Itália.

1.8 Política Institucional para Extensão

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro a extensão atua como um elemento que visa estabelecer um diálogo dos cursos com a comunidade social em que estes cursos estão inseridos. A instituição mantem atividades de extensão, tendo por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do saber disponível nas áreas de conhecimento em que atua. As atividades de extensão objetivam difundir conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de atuação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e estreitar as relações de intercâmbio entre a instituição e a comunidade.

Assim comprometida, a extensão se desenvolve como uma prática acadêmica dialógica entre o Centro Universitário e a sociedade, que se concretiza na relação com o ensino e a pesquisa.

As ações extensionistas vêm possibilitando a problematização e a busca de respostas às questões e às necessidades sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida da população envolvida e propiciando o processo de inclusão social – responsabilidade social da instituição. Também facilita a formação profissional desejada, expressa na missão e nos objetivos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

A extensão no âmbito educacional é desenvolvida, no Centro Universitário Ítalo Brasileiro, por intermédio das seguintes atividades principais:

1. <u>Cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente</u>

A Ítalo oferece semestralmente cursos, oficinas e workshops, presenciais e a distância, divididos nas seguintes categorias:

Cursos de ampliação cultural – Visam aumentar o conhecimento geral das pessoas (sobre um assunto determinado), independentemente de sua formação específica, seja profissional ou não. São cursos voltados para o objetivo de capacitar melhor a população, em geral, para usufruir do conhecimento já disponível. Como exemplos de cursos desta natureza, temos todos os cursos de idiomas ofertados pelo Centro de Idiomas da Ítalo, curso livre de teatro para não-atores, oficinas de escultura, gravura, pintura, curso de fotografia, curso de ritmos e danças etc.

Cursos de ampliação universitária – Visam ampliar e complementar a formação obtida em qualquer curso universitário (de graduação ou de pós-graduação), em relação a aspectos que, usualmente, não fazem parte do currículo desses cursos. Geralmente tem como perspectiva a ampliação da formação para aspectos de interesse ou opção pessoal, mas não necessariamente fundamentais para a formação básica no campo de atuação profissional do interessado. Como exemplos de cursos como estes ofertados pela instituição estão: Conquistando sua Vaga no Mercado de Trabalho, Finanças Pessoais: saindo do vermelho, Vivendo e Aprendendo na Era Digital, Sustentabilidade para a Vida e pra o Trabalho.

Cursos de aperfeiçoamento profissional – Visam desenvolver uma reformulação (geralmente parcial), um aprofundamento ou uma complementação de habilidades e conhecimentos que compõem o perfil (e a formação) profissional em uma determinada parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem um campo de atuação profissional. Em geral, são voltados para o atendimento de uma necessidade, na realização de um trabalho, tal como ela se apresenta em um dado momento. Exemplos de cursos como estes oferecidos regularmente pela Ítalo: Liderança e Gestão de Pessoas, Pacote Office Básico, Excel: do básico ao avançado, Preparatório para o Exame do CRC, Marketing para não-Marketeiros etc

Cursos de atualização científica – Visam atualizar o participante com e a evolução do conhecimento (ou da produção científica e tecnológica) em uma área do conhecimento ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente (por exemplo, nos últimos dez, cinco ou dois anos, conforme o ritmo de produção na área). Exemplos de cursos como estes oferecidos pela Ítalo: Matemática Financeira com aplicação na HP12c, Marketing Digital (básico, intermediário e avançado), Tenologia da Informação e Métodos Quantitativos.

Cursos de especialização (sem exigência de graduação) – Visam aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho em um assunto, tema ou campo de atuação particular. Enfatizam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades especializados e profundos, mas restritos a um objeto de trabalho ou de estudo específico, e para capacitarem agentes a lidarem melhor com esse objeto.Exemplo de curso como este oferecido pela Ítalo: Teatro Musical (800 horas),

2. <u>Publicações que visem a tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.</u>

A instituição edita a ***Ítalo em Pesquisa***, revista interdisciplinar com periodicidade trimestral, em formato eletrônico, que se destina à publicação e divulgação de artigos originais, revisões, ensaios, estudos de caso, resenhas, relatos de experiências e revisões técnico-científicas nas Áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios.

A revista (ISSN 2236-9074) foi lançada em 2011 e em 2011 obteve o registro internacional DOI Foundation (IDF), da CrossRef. O CrossRef é uma associação de editores e instituições que publicam na Internet e que necessitam registrar seu conteúdo através de identificadores únicos (handle systems) e demais serviços com metadados e sua interoperabilidade.

3. Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro promove periodicamente eventos científicos e técnicos, tais como congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, feiras, com o intuito de promover atividades organizadas para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.

Alguns exemplos de eventos desse tipo que são realizados periodicamente pela Instituição:

- Business Meeting: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à administração, gestão financeira, contabilidade, controladoria. Envolve alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Financeira, Marketing, Processos Gerencias, Logística.
- TecnoIt: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção dos alunos dos cursos da área de TI por meio de: desenvolvimento de aplicativos, competições de robôs/barcos e outros artefatos produzidos pelos alunos com arduínos e programação, etc. Envolve alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão de Tecnologia da Informação.
- Vem Ser RH: realizado semestralmente, tem por objetivo debater temas ligados à área de recursos humanos e estreitar parcerias desenvolvidas entre a instituição e empresas e órgãos públicos. Envolve alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos.
- Feira de Marketing: realizado semestralmente, tem por objetivo apresentar projetos desenvolvidos pelos alunos do primeiro semestre. Envolve alunos dos cursos de Marketing, Logística, RH, Processos Gerenciais, Gestão Financeira.
- Simpósio de Radiologia: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir avanços tecnológicos e científicos na área de Radiologia.

- Semana da Enfermagem: realizado semestralmente, tem por objetivo discutir temas relacionados à atuação profissional do enfermeiro, inovações científicas na área e também prestar serviços de saúde à população e comunidade acadêmica da Ítalo.
- Simpósio Científico: realizado anualmente, tem por objetivo divulgar e premiar os trabalhos de Iniciação Científica desenvolvido por alunos de graduação de todos os cursos, orientados pelos docentes
- Encontros / Palestras: encontros e palestras com temas variados, como palestras sobre Febre Amarela, Uso de drogas, debates com os candidatos à prefeitura de SP em 2016, etc.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também promove eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais. São atividades que colocam a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.) de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.

Entre esse tipo de evento estão:

- Semearte: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística dos alunos da Ítalo e também tornar acessível à comunidade diferentes técnicas de produção. Engloba a exibição de peças teatrais, shows de música, contação de histórias, oficinas de pintura, escultura e outras expressões artísticas. Envolve alunos dos cursos de teatro, artes visuais, pedagogia, filosofia.
- Ginga Brasil: realizado semestralmente, tem por objetivo divulgar a produção artística ligada à dança, expressão corporal e atividades rítmicas dos alunos de Educação Física.
- Jogos Universitários e escolares: realizado semestralmente, tem por objetivo promover atividades esportivas de alunos de diferentes cursos da instituição e também propiciar oportunidades para que os alunos de Educação Física possam orientar a prática esportiva de estudantes de diversas escolas de Ensino Médio do entorno da Ítalo

4. Serviços desenvolvidos em benefício à população

A prestação de serviços ocorre em campos de atuação para os quais o Centro Universitário Ítalo Brasileiro desenvolve conhecimento ou qualifica alunos. Alguns exemplos de prestação de serviços que ocorrem na Instituição:

- NAF: os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal, são como "escritórios" vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES), nos quais são oferecidas assistência tributária e fiscal à população. O NAF da Ítalo promove uma interação entre a Receita Federal, os alunos e a sociedade, propiciando, por meio da cooperação mútua, a qualificação de futuros profissionais contabéis e a

prestação de serviços fiscais aos contribuintes hipossuficientes, com vistas ao fortalecimento da imagem de ambos perante a sociedade e ao desenvolvimento da moral tributária e da cidadania. Busca levar cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes de Contabilidade valorizando o conhecimento fiscal por meio da prática.

- Imposto de Renda: alunos de Ciências Contábeis, sob orientação de docentes, todo ano realizam declaração de Imposto de Renda, auxiliando a população.
- Orientação Profissional / Teste Vocacional: a Estação Estágio Emprego (EEE), com auxílio de alunos de RH realizam serviços de orientação profissional, elaboração de currículo, participação em entrevistas e dinâmicas para seleção de emprego.
- Projeto Jogadeira: Idealizado pela ex-jogadora de vôlei, Ana Moser, o "Jogadeira" propõe domingos de brincadeira e esporte ao ar livre nas ruas da cidade. O objetivo do projeto é incentivar as crianças a inserirem mais atividade física em sua rotina, ocupando espaços públicos e resgatando a diversão através do esporte informal e não competitivo. As atividades são mediadas por alunos de Educação Física.
- Brinquedoteca: alunos do curso de Pedagogia realizam diversas atividades lúdico-educativas com crianças da comunidade do entorno da Ítalo todos os sábados, como contação de histórias, jogos etc.

1.9 Política Institucional para a Pesquisa

Do ponto de vista da pesquisa, a instituição realiza atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um Programa de Iniciação Científica bastante consolidado. Realiza também atividades de investigação científica no âmbito de Trabalhos de Conclusão de Curso e projetos interdisciplinares realizados nos cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas.

A multidisciplinaridade de enfoques, com a diversificação das linhas de pesquisa e a interligação com o ensino faz com que as pesquisas no Centro Universitário Ítalo Brasileiro contribuam para as respostas a questões relacionadas à educação, saúde, negócios e TI.

A pesquisa é o caminho para se conhecer a realidade encontrando respostas para questões propostas ou para suscitar novas indagações, utilizando métodos científicos. O saber não é uma simples cópia repetitiva ou descrição da realidade estática, mas a realidade deve ser decifrada e reinventada a cada momento.

Constituem diretrizes do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, na área de pesquisa:

- Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, mas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- Consolidar linhas de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação, Negócios e TI, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- Proporcionar aos docentes e discentes as condições para a realização de pesquisa, por meio das bolsas de Iniciação Científica.

1.9.1 Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica da Ítalo é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico nos estudantes de graduação do ensino Superior. Os projetos de pesquisa apresentados ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica são desenvolvidos sob acompanhamento do docente Orientador que deverá, preferencialmente, ter o título de Doutor ou de Mestre e produção científica divulgada em revistas especializadas e/ou Congressos. O professor orientador poderá aderir espontaneamente ao programa de Iniciação Científica, mediante assinatura de termo de adesão próprio, disponível na Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. As inscrições são defidas em Edital a cada semestre, bem como a quantidade de bolsas.

A inscrição deve ser feita em formulário próprio que se encontra no portal da Ítalo (Botão de Pesquisa – Programa de Iniciação Científica). Depois de impresso, preenchido e assinado pelo acadêmico e pelo orientador, o referido formulário, acompanhado da documentação solicitada, deverá ser entregue à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica.

Uma vez aprovada pelo Comitê de Pesquisa, a inscrição segue para a elaboração do Termo de Adesão, que deverá ser assinado pelo orientador e conterá as informações necessárias para a concessão do auxílio e sobre os relatórios a serem apresentados. O acadêmico recebe os formulários de Requerimento de Inscrição no que deverá ser devolvido preenchido e assinado, à Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. A não entrega do Termo de Adesão e dos formulários acima referidos, na data estabelecida, implicará a não concessão do benefício.

A contrapartida em favor do aluno será concedida na forma de atribuição de 60 horas de atividades complementares – Modalidade Acadêmica -, para o curso em que o candidato estiver regularmente matriculado, quando da entrega do relatório final de Iniciação Científica (artigo) e um cupom financeiro no valor de R$ 400,00 (quatrocentos reais), para ser utilizado como forma de desconto em mensalidades da Graduação, Pós-Graduação ou em cursos de extensão. O cupom financeiro tem a validade de 12 meses.

O professor orientador faz jus a uma remuneração no valor de R$ 1.050,00 (mil e cinquenta reais), cujo pagamento é efetuado após a entrega do artigo científico produzido sob sua orientação.

O projeto de pesquisa deve conter o plano detalhado e individualizado do discente, com respectivo cronograma de atividades.

O relatório final sobre a pesquisa deverá ser apresentado para a devida avaliação pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica. Este relatório deverá ser redigido sob a forma de artigo a ser publicado na revista ***Ítalo em Pesquisa***, obedecendo as normas previstas pela publicação para elaboração e submissão de artigos. Uma vez aprovado o relatório, os alunos que participaram do desenvolvimento do projeto farão jus a um Certificado de Conclusão de Iniciação Científica com atribuição de 60 horas de atividades complementares e ao cupom financeiro, conforme descrito no item 6 do presente edital.

Poderão ser aceitos projetos de Iniciação Científica não contemplados por qualquer contrapartida (horas complementares e cupom financeiro) desde que considerados relevantes e que seus autores se disponham a desenvolvê-los independente de qualquer contrapartida. Concluídos de acordo com as normas dos projetos da Iniciação Científica, farão jus ao Certificado de Conclusão de Iniciação Científica.

1.9.2 Revista Científica

A ***Ítalo em Pesquisa*** destina-se à publicação e divulgação de artigos originais, ensaios e revisões técnico-científicas baseados no conhecimento gerado por docentes e acadêmicos dos diferentes cursos da Instituição, selecionados com base em critérios de originalidade e qualidade por um Corpo Editorial Científico externo à instituição. Essa revista tem ainda como finalidade destacar o Centro Universitário Ítalo Brasileiro perante a comunidade científica na produção e divulgação do Saber. Recebeu da CAPES, em 2013, a classificação Qualis B 5 na categoria Interdisciplinar. A periodicidade da revista é trimestral e aceita, também, trabalhos advindos de Instituições afins. A revista é composta das seguintes modalidades de divulgação:

- Artigos originais: relatos de pesquisas originais concluídas nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Revisões: recuperação bibliográfica do conhecimento científico acumulado sobre temas especiais das áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Ensaios: exposição lógica e discursiva de idéias críticas e reflexões éticas e filosóficas a respeito de temas ligados às áreas de Saúde, Educação e Negócios;
- Estudo de caso: análise de conceitos, procedimentos ou estratégias de pesquisa ou intervenção de ferramentas adotadas em trabalhos nas áreas de Biológicas e da Saúde, Educação e Negócios;
- Resenhas: de obras nacionais ou internacionais das áreas da Saúde, Educação e Negócios;

- Relatos de experiência: descrição e análise de experiências desenvolvidas em ambientes educacionais.

A ***Ítalo em Pesquisa*** conta com um Conselho Editorial de profissionais renomados no meio acadêmico.

1.10 Política Institucional para a o Ensino a Distância

O ensino a distância é caracterizado como o uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e ou tempos diversos.

Esta modalidade de ensino expandiu-se com o uso das ferramentas da mídia propiciando acesso de diferentes públicos (jovens e adultos) ao ensino superior. O ensino a distância permite a integração entre o digital e o presencial, o espaço geográfico e o tempo.

Para oferecer ensino a distância de qualidade, a Ítalo acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos, princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso de tecnologia.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma tendência em muitos países, inclusive no Brasil. O EAD é visto na Ítalo como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior.

Neste contexto, a Ítalo implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para alguns cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as disciplinas de dependência (DP) na modalidade EAD por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): o Moodlerooms. Com o credenciamento para a oferta de cursos 100% a distância, a instituição passou também a ministrar nesta modalidade os cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Processos

Gerenciais na própria sede e em 2018 abriu dois polos: um em Altamira (Pará) e outro em Itabirito (Minas Gerais).

Ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a Ítalo investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação on-line vem sendo, portanto, sedimentada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais já existentes. Assim, através da institucionalização e do credenciamento para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na modalidade a distância, a Ítalo está ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI e do Marketing) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com um determinado número de unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantem contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também

desenvolvem material próprio. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A implementação do ensino a distância traz consigo a produção coletiva de conhecimento, por meio da interação de grupos multidisciplinares formados por docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, profissionais da área de informática, comunicação, dentre outros.

Essa modalidade educacional vem adquirindo, com grande velocidade, adeptos individuais e institucionais e, ao mesmo tempo, observa-se neste caminho um rastro de polêmicas e desafios. Desde o início, o principal desafio da EAD tem sido obter credibilidade e superar a concepção da educação a distância como uma iniciativa de segunda categoria. Ainda hoje, identifica-se este mesmo preconceito, mas a maior preocupação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é com a qualidade e com a busca de ferramentas de interação e metodologias efetivas para o ensino e a aprendizagem. O foco dos desafios reside na natureza e nas possibilidades da EAD consistir em um recurso de democratização, de acesso à educação e do aproveitamento de tudo o que ela pode oferecer à sociedade.

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Nome do curso, modalidade e grau

Curso de Bacharelado em Administração.

2.2 Atos legais do curso

Autorização:

O Curso Bacharelado em Administração foi autorizado pelo Decreto Federal nº 70477 de 04/05/1972, publicado no Diário Oficial da União (DOU)em 05/05/1972 e reconhecido conforme Decreto Federal nº 77.544 de 04 de maio de 1976, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 05 de maio de 1976.

2.3 Base legal do curso

- RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005: institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.
- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007: dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados,

2.4 Totais de vagas autorizadas

400 vagas totais anuais, distribuídas da seguinte forma entre os turnos:

- 150 vagas - Matutino
- 250 vagas - Noturno

2.5 Turnos de funcionamento

Período Diurno e Noturno. O período diurno funciona das 8h às 11h35 e o período noturno funciona das 19h às 22h35.

2.6 Regime de matrícula e periodicidade

Regime modular semestral.

2.7 Formas de acesso ao curso

O acesso ao curso se dá por meio de processo seletivo, cujas normas são publicadas em edital, respeitando-se os prazos e determinações legais. Os turnos, vagas e denominação dos cursos, bem como o período, local e taxa correspondente à inscrição

constam do mesmo edital. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro realiza anualmente o processo seletivo no início do ano, para ingresso no primeiro semestre letivo, e o processo seletivo no meio do ano, para ingresso no segundo semestre.

O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação, definido pelo Conselho Universitário (CONSU) e compreende a inscrição do candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente. O candidato é avaliado pela prova contendo: uma Redação, questões de Língua Portuguesa, de Matemática e de Conhecimentos Gerais. A avaliação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) pode substituir a prova do processo seletivo. Para efeito de classificação, em caso de empate, prevalece a avaliação do Histórico Escolar.

Adicionalmente, tem-se previsto o acesso do aluno aos cursos da Ítalo por meio dos seguintes processos: transferências e portador de diploma de curso superior. O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expressas através de Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso. No caso de portador de diploma de Curso Superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescido da cópia do diploma.

2.8 Carga horária total do curso

Institucionais - EAD	462	462
Regular - EAD	198	2178
Regulares - Presencial	1980	0
Estágio Supervisionado	300	300
Atividades Complementares	200	200
Total	**3.140**	**3.140**

2.9. Prazos de integralização do curso

A integralização do curso de Bacharelado em Administração do Centro Universitário Ítalo Brasileiro far-se-á através de regime semestral em, no mínimo, 8 semestres e, no máximo, 12 semestres letivos.

2.10 Justificativa de Oferta do Curso

No cenário altamente competitivo em que atuam as organizações, a administração profissional é crucial para a perenidade e crescimento de empresas, hospitais, escolas, clubes, sindicatos e organizações não-governamentais. O curso de administração da Ítalo tem foco específico em quatro áreas funcionais da administração,

que são encontradas em diversos tipos de organização: Recursos Humanos, Marketing, Finanças e Comércio Exterior. Tem como objetivo desenvolver competências associadas à utilização dos métodos, teorias e técnicas modernos da gestão, buscando uma administração holística, na qual haja sinergia entre pessoas, estrutura e recursos.

Instituições públicas, sociedades de economia mista ou privadas, com ou sem fins lucrativos, estabelecimentos comerciais, industriais ou de serviços, de porte grande, médio ou pequeno necessitam de administradores. Administrar é o processo de dirigir ações que utilizam recursos para atingir objetivos. Embora seja importante em qualquer escala de aplicação de recursos, a principal razão para o estudo da administração é seu impacto sobre o desempenho das organizações. É a forma como são administradas que torna as organizações mais ou menos capazes de utilizar corretamente seus recursos para atingir os objetivos a que se propõem.

São Paulo é o Estado do Brasil mais desenvolvido, dispondo de uma estrutura de mão de obra, capitais, técnica empresarial, de energia e transporte sem similaridade em outras Unidades da Federação. Segundo a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), o estado – liderado pela capital e região metropolitana – é hoje o maior polo de negócios da América Latina, concentrando 30% de todos os investimentos privados realizados em território nacional. São 155 mil indústrias, que representam 34% do PIB industrial brasileiro.

Particularmente no município de São Paulo, as modificações no mundo do trabalho exigem mão de obra crescentemente qualificada, cuja porta de entrada é, indiscutivelmente, o ensino superior.

Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região de Santo Amaro, onde se localiza o Centro Universitário Ítalo Brasileiro. É uma região fortemente marcada por empresas de serviços, mas que ainda concentra razoável presença industrial.

Este curso está, portanto, adequado ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. É uma região fértil para o empreendedorismo, campo propício ao tipo de profissional que a instituição vem formando. As condições sociais, políticas e demográficas são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como Centro Universitário Ítalo Brasileiro e especificamente para o Curso de Administração, cujo campo de trabalho é farto.

O mercado necessita de profissionais especializados e atualizados neste segmento, o que amplia as possibilidades profissionais dos alunos que frequentam este curso. As empresas devem contar com profissionais que tenham não apenas as competências técnicas e tecnológicas ligadas à administração, mas também a

compreensão global do processo produtivo, do processo de tomada de decisões e, ainda, o conhecimento da organização como um todo.

2.11 Políticas institucionais no âmbito do curso

Ao definir os termos da sua política para o ensino superior, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro toma como ponto de partida o contexto no qual se insere, marcado por transformações geopolíticas, econômicas, sociais e culturais. Desse entendimento e considerando a política educacional brasileira, a Ítalo elege como sua função primeira a formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho.

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento dos cursos privilegia o desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes – e pressupõe:

- a observação dos impactos sociais, políticos e culturais na conformação e continuidade das diferentes espécies de vida em função das condições em que se dá a ocupação dos espaços físicos, levando à compreensão da complexa relação homem-meio ambiente;
- a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;
- a atenção para os interesses sociais e, sobretudo, a articulação com o setor produtivo, sem esquecer também a dimensão cidadã e ética da formação.

A partir desses pressupostos, em todos os cursos superiores ofertados pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro, o ensino volta-se para:

- o desenvolvimento de competências - valores, conhecimentos, habilidades e atitudes - essenciais ao bom exercício profissional, à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável da região em que a Ítalo está inserida, levando à formação de profissionais com postura ética, empreendedora e crítica;
- a integração e flexibilização de tarefas e funções, a capacidade de solucionar problemas, a autonomia, a iniciativa e a criatividade como requisitos fundamentais no novo contexto social e de produção, constituindo-se o acesso à informação e o seu tratamento em condições essenciais à vida em sociedade, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho;
- a constituição do ser pessoa, cidadão e profissional. Este ser compreende: saber conviver com os outros; respeitar e valorizar diferenças; dominar conhecimentos integrando-os a vivências cidadãs; e dominar e interpretar várias linguagens.

Sob a ótica da organização didática, os pressupostos apresentados orientam os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos da seguinte forma:

- articulação teoria/prática ao longo do curso, constituindo a possibilidade do "aprender fazendo", por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, mas também por meio da iniciação científica e de outros componentes curriculares;
- interdisciplinaridade, promovendo um constante diálogo entre as várias áreas do conhecimento e permitindo estabelecer relações, identificar contradições e compreender a realidade na perspectiva de uma nova divisão social e técnica do trabalho;
- diversificação e flexibilidade dos currículos, que são modulares, mediadas por um processo de interatividade constante entre tutores, professores e alunos;
- formação integrada à realidade, trazendo a educação continuada como expressão da permanente atitude de curiosidade diante dos fatos e fenômenos, possibilitando o desenvolvimento de práticas curriculares em sintonia com as demandas sociais e tecnológicas e regidas por princípios éticos, sendo colocada à luz das rápidas e constantes mudanças sociais e tecnológicas, o que exige o domínio dos saberes que integram as diversas áreas do conhecimento.

As políticas institucionais também se desdobram no curso por meio das diferentes atividades de Extensão e de Pesquisa, que se faz presente na instituição por seu sólido programa de Iniciação Científica e também por sua revista acadêmica, a Ítalo em Pesquisa.

2.12 Objetivos do curso

Toda empresa, seja do ramo industrial, comercial ou de serviços necessita dos conhecimentos e habilidades do administrador, que pode atuar tanto no desenvolvimento de seu próprio negócio, quanto assumir cargos de gerência e direção em pequenas, médias e grandes empresas, sejam elas públicas ou privadas, bem como organizações não-governamentais.

Os principais objetivos do curso são:

- Formar profissionais capazes de atuarem em qualquer uma das áreas da Administração, tais como Finanças, Recursos Humanos, Operações/Produção, Marketing, Logística, Estratégia, Gestão Empresarial, Comércio Exterior dentre outras.
- Atender a demanda das empresas e organizações, oferecendo ao mercado profissionais especializados e atualizados, com visão generalista e sistêmica, que dominem as teorias, técnicas, conceitos e procedimentos, com competência, e que detenham o saber-fazer relativo à área da administração.

- Formar cidadãos éticos, proativos e com espírito empreendedor, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual.

Este profissional poderá atuar em vários setores administrativos, assumindo cargos operacionais, de chefia, gerências e diretorias. Como exemplos de atuação podemos citar:

- Na área estratégica: desenvolvimento de projetos e planos de negócios, *e*-business, fusões e incorporações, alocação de recursos, gestão socioambiental.
- Na área de recursos humanos: gestão de pessoas; sistemas de contratação, preparação e avaliação de recursos humanos; remuneração e benefícios; políticas de recursos humanos; processos de "coaching" e "mentoring".
- Na área de operações: processos produtivos em serviços e indústrias, logística e gestão da cadeia de suprimentos, qualidade e produtividade.
- Na área de marketing: projetos mercadológicos, pesquisas de mercado, marketing de varejo, desenvolvimento de novos produtos, assistência de pós-vendas.
- Na área de finanças: mercado de capitais, finanças corporativas, custos e orçamentos, planos de investimento e controladoria, auditorias, perícias.
- Na área de gestão empresarial: governança corporativa, sustentabilidade, planos corporativos, decisões de investimentos e capitalização, avaliações empresariais, comitês gestores.
- Na área de comércio exterior: departamentos de comércio exterior de empresas e indústrias, trades, exportação, importação, suprimentos, nas áreas de câmbios e seguros, em organizações públicas e organismos internacionais.

2.13 Perfil profissional do egresso

O perfil do egresso do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está intrinsecamente vinculado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo, qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, conscientes e com capacidade investigativa, ética, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercícios profissionais. Ao final do curso de Administração, o egresso deve ser capaz de:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar recursos, pessoas e processos dentro do ambiente organizacional, proporcionando eficiência e eficácia.
- Reconhecer, definir e interpretar problemas relativos às organizações e seus ambientes a fim de intervir nos processos organizacionais.
- Emitir relatórios, diagnósticos e pareceres relativos aos diferentes níveis e setores organizacionais.
- Empreender ações nas organizações demonstrando criatividade, senso crítico e motivação para ser um agente de mudança.
- Influenciar pessoas, resolver conflitos, negociar interesses e construir uma rede de relacionamentos a fim de favorecer a consecução de tarefas e a tomada de decisões, abrangendo os ambientes organizacionais.
- Elaborar, implementar e consolidar projetos e processos em organizações, nos diversos níveis organizacionais.
- Compreender e se fazer entender por meio de diversas formas de comunicação, articulando esforços junto às pessoas em prol dos objetivos organizacionais.
- Interagir de forma criativa e ética com os diferentes contextos organizacionais, sociais e ambientais, demonstrando flexibilidade e adaptabilidade no exercício da profissão.
- Reconhecer, definir, analisar e solucionar problemas de recursos humanos, pertinentes às organizações empresariais, a fim de propor ações de melhoria em níveis estratégicos e operacionais.
- Reconhecer, definir, analisar e solucionar problemas financeiros e orçamentários, pertinentes às organizações empresariais, a fim de propor ações de melhoria em níveis estratégicos e operacionais.
- Reconhecer, definir, analisar e solucionar problemas de marketing e vendas, pertinentes às organizações empresariais, a fim de propor ações de melhoria em níveis estratégicos e operacionais.
- Reconhecer, definir, analisar e solucionar problemas relacionados ao comércio exterior, pertinentes às organizações empresariais, a fim de propor ações de melhoria em níveis estratégicos e operacionais.
- Gerenciar equipes de trabalho, identificando as necessidades individuais e grupais, exercendo a liderança, a motivação e desenvolvendo as pessoas;
- Utilizar com propriedade a comunicação verbal e escrita, conforme as necessidades da gestão dos diferentes modelos organizacionais;
- Autoconhecer-se e compreender como o autoconhecimento dialoga com a noção de realização pessoal e profissional;
- Identificar as relações que os homens estabelecem com a natureza, os problemas derivados das ditas relações e suas causas profundas, com vistas ao desenvolvimento de um ambiente sustentável;
- Compreender e respeitar os direitos humanos;

- Respeitar e valorizar a diversidade humana em todos os seus aspectos: de gênero, étnico, cultural e religioso; inclusive no que diz respeito ao papel dos negros e índios na construção da identidade e cultura nacional;
- Negociar e mediar conflitos;
- Desenvolver competências empreendedoras.

2.14 Estrutura Curricular

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro, como instituição que tem como um dos focos prioritários de atuação o ensino, privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os cursos de diferentes áreas do conhecimento.

Respeitando essas particularidades, entretanto, há elementos constitutivos dos currículos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro presentes em todos os seus cursos. São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de competências; currículos estruturados em módulos; presença de Projetos Interdisciplinares nos currículos; aplicação do princípio de que a matriz curricular é apenas um dos componentes do currículo de um curso, que é composto, em sua totalidade, não só pelas disciplinas presentes nessa matriz, mas também por atividades complementares, estágios supervisionados e demais componentes curriculares.

A estrutura curricular do Curso de Administração passou por reformulações resultantes de debates desenvolvidos com o NDE e o Colegiado de Curso, que apontaram mudanças necessárias para o melhor desenvolvimento do curso e, consequentemente, uma melhor formação do aluno. Tais debates tiveram como base os documentos legais que normatizam o funcionamento dos cursos de bacharelado em Administração e as demandas e realidade social, econômica e cultural de nossos educandos. Em conjunto a esse processo, o Centro Universitário também fez uma importante reformulação na estrutura de todos os seus cursos, no sentido de convergir as matrizes curriculares das modalidades presencial e a distância.

O Bacharelado em Administração é estruturado a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até o final do curso. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos e a distribuição deles nas disciplinas e módulos. Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos do curso sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmos.

Os elementos centrais do conceito de competência adotado nos currículos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro são os quatro a seguir:

- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar em torno de um objetivo, ou seja, de algo que os alunos devem ser capazes de fazer, seja algo concreto ou abstrato. Sendo assim, o conceito de competência envolve a ideia de mobilização. Para construí-las é necessário mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes;
- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar atreladas a certo contexto e sob determinadas condições (cenários, segmento, cultura, setor, com quais padrões de acertos, prazo, qualidade, resultado);
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser passíveis de avaliação;
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser necessárias para a sociedade, em especial pelo mercado de trabalho do curso em questão.

2.15 Conteúdos curriculares

Este currículo se organiza sob uma estrutura modular: são 8 módulos, que estão inseridos em três níveis. É preciso que o aluno curse todos os módulos do nível para que possa prosseguir ao nível seguinte. Cada módulo corresponde a um semestre letivo e é composto por disciplinas, e demais componentes curriculares, como Estágio e Atividades Complementares. O primeiro nível, introdutório, é composto por dois módulos, que concentram disciplinas com conteúdos centrados nos fundamentos da área: Fundamentos da Administração e Ambiente Empresarial. O segundo nível é composto por outros quatro módulos. Cada um deles concentra conteúdos relacionados a determinadas subáreas da Administração: Gestão De Recursos Humanos; Marketing; Logística e Comércio Exterior. Finalmente no último nível estão os dois últimos módulos, que concentram conteúdos relacionados a Finanças e Estratégia/Projetos.

Nesta organização curricular, um módulo é concebido como uma unidade didática e caracterizado como um conjunto de disciplinas que se relacionam entre si, já que foram selecionadas a partir de objetivos comuns, de modo a formarem um sistema relativamente fechado e organizado.

A estrutura curricular modular favorece a interdisciplinaridade – uma vez que as disciplinas que compõem cada módulo são selecionadas a partir das competências que se objetiva desenvolver nos estudantes ao final do módulo – mas é também ferramenta importante para possibilitar uma flexibilidade maior. Isso porque, ao contrário da estrutura seriada, ela possibilita aos estudantes percursos diferenciados em termos formativos ao longo do curso.

Com o currículo estruturado sob a forma modular, o aluno pode receber certificados parciais correspondentes à conclusão de determinados módulos. Ele também promove a ampliação da mobilidade estudantil entre diferentes cursos, já que existem módulos comuns a diferentes cursos pertencentes às mesmas áreas. No caso deste curso de Administração, os dois primeiros módulos são comuns ao curso de Ciências Contábeis.

2.16 Coerência entre o curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e demais exigências legais

O Projeto Pedagógico de um curso é muito mais do que sua matriz curricular. Envolve também a metodologia de ensino, a composição do corpo docente, o acervo bibliográfico disponível aos estudantes, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, entre outros elementos. É o conjunto e a articulação entre esses diversos componentes que resultará no perfil do egresso desejado e no desenvolvimento das competências almejadas neste egresso. Portanto, é também o conjunto dessas atividades que necessita estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação de Administração, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, preconizam, entre outros aspectos, que o curso deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

É possível avaliar a coerência entre o PPC e as DCNs por meio do perfil do egresso e das competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares. Sendo assim, considerando a organização curricular modular adotada neste curso, que é centrado no conceito de desenvolvimento de competências, assim como os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, as disciplinas elencadas, o perfil do egresso e os objetivos do curso, fica evidente que o Projeto Pedagógico como um todo é plenamente coerente com as Diretrizes Curriculares.

2.16.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étno-raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 (publicada no DOU, Brasília, em 22 jun. 2004, Seção 1, p.11), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, em 2012 o Centro Universitário Ítalo Brasileiro instituiu como obrigatória em todos os seus cursos de graduação a disciplina "Educação Ambiental, cultura afro-brasileira e indígena". Posteriormente esta disciplina foi desmembrada em duas: "Direitos Humanos e Diversidade" e "Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social".

A disciplina de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social visa tratar dos conceitos de Meio Ambiente, Biodiversidade e Ecologia. Seu objetivo é fazer com que os estudantes reflitam sobre as relações que os homens estabelecem com a natureza, os problemas derivados das ditas relações e suas causas profundas. Para isso, estudam os principais marcos políticos e institucionais do meio ambiente e sustentabilidade, assim como indicadores de Sustentabilidade e Ecodesenvolvimento. A instituição também tem uma professora contratada em regime de trabalho parcial para coordenar junto aos alunos e funcionários as ações do EcoÍtalo, que envolvem campanhas de conscientização, coleta seletiva do lixo, campanhas do agasalho, plantio de árvores em praças e parques do entorno do campus, ente outras atividades.

Já a disciplina Direitos Humanos e Diversidade aborda desde a origem e evolução histórica dos Direitos Humanos até conceitos como dignidade humana e os fundamentos dos Direitos Humanos. Ela discute também questão de gênero e a questão racial, bem como o papel dos índios e negros na cultura e história do país.

2.16.2 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista

A fim de atender os Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista, em 2014 o Centro Universitário Ítalo Brasileiro promulgou a Portaria da reitoria nº 43, tendo em vista o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, conforme segue:

O Reitor do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista a Lei nº 12.764, de 27/12/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção e os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista,

- Considerando que a pessoa autista é aquela que possui deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social, ausência de reciprocidade social, falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;

- Considerando que padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns, excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados e interesses restritos e fixos.
- Considerando que a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência e portadora de necessidades especiais para todos os efeitos legais, RESOLVE:

Art. 1º Orientar o Coordenador de Curso no sentido de observar no âmbito de seu curso, os seguintes procedimentos quando houver casos de alunos portadores do TEA:

a) estimular a inserção da pessoa com transtorno do espectro autista na comunidade acadêmica, observadas as peculiaridades da deficiência, evitando-se qualquer discriminação.

b) incentivar e orientar os docentes e pessoal técnico administrativo no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista.

Art. 2º O coordenador do curso poderá criar programas especiais para orientação de docentes quanto ao processo de ensino-aprendizagem de eventuais portadores de TEA. Art.3º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

2.16.3 Atendimento ao Decreto nº 5626

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre o ensino da Língua Brasileira de Sinais. Em atendimento a este decreto, todos os cursos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, constam com esta disciplina em seu currículo, seja como obrigatória ou como optativa. No curso de Administração, a disciplina de Libras é ofertada como optativa, podendo o aluno cursá-la em qualquer semestre.

2.17 Matriz Curricular

A matriz curricular do curso de Bacharelado em Adminsitração da Ítalo está organizada de acordo com o arcabouço legal educacional emanado pelo Ministério da Educação e sua autarquias e em consonância com o que preconiza a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade a distância- EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao sistema federal de ensino

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

Curso Bacharel em Administração 2 - 4 - 2		Modalidade	
Unidade Curricular - Administração de Empresas		Presencial	Online
Módulo	**Fundamentos da Administração**	**CH**	**CH**
1	Fundamento de Gestão de Pessoas	66	66
	Fundamentos da Administração	66	66
	Fundamentos de Contabilidade	66	66
	Língua Portuguesa	66	66
	Matemática Aplicada	66	66
	Ambiente Empresarial	**CH**	**CH**
2	Análises Estatísticas	66	66
	Cultura Afrobrasileira, Índigena e Meio Ambiente	66	66
	Direito Público e Privado	66	66
	Fundamentos de Economia	66	66
	Modelos de Negócio	66	66
	Gestão de Marketing	**CH**	**CH**
3	Administração de Marketing	66	66
	Desenvolvimento e Gerenciamento de Produto	66	66
	Desenvolvimento Intelectual - Trivium	66	66
	Introdução a Pesquisa Cientifica	66	66
	Pesquisa de Mercado e Comportamento do Consumidor	66	66
	Gestão de Pessoas	**CH**	**CH**
4	Administração de Pessoal e Direito Trabalhista	66	66
	Cargos e Salários	66	66
	Empregabilidade	66	66
	Ética e Legislação Profissional em Administração	66	66
	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	66	66
	Gestão de Logística	**CH**	**CH**
5	Empreendedorismo	66	66
	Estatística Aplicada	66	66
	Gestão da Produção e da Qualidade	66	66
	Gestão de Distribuição e Logística	66	66
	Gestão de Transportes, Riscos e Seguros	66	66
	Comércio Exterior	**CH**	**CH**
6	Direito Internacional	66	66
	Matemática Financeira	66	66
	Mercado de Capitais e Câmbio	66	66
	Sistemática do Comércio Exterior	66	66
	Sociedade Contemporânea e Tecnologia	66	66
	Gestão Financeira	**CH**	**CH**
7	Análise de Demonstrações Financeiras	66	66
	Direitos Humanos e Diversidade	66	66
	Gestão de Custos e Formação de Preços	66	66
	Gestão de Orçamento Empresariais	66	66
	Projeto Interdisciplinar I	66	66
	Gestão Estratégica	**CH**	**CH**

8	Gestão de Processos e Tendências em Administração	66	66
	Gestão de Processos e Operações	66	66
	Planejamento Estratégico	66	66
	Projeto Interdisciplinar II	66	66
	Sistemas de Informações Gerenciais	66	66

	Libras (eletiva)	66	66
	Institucionais - EAD	462	462
	Regular - EAD	198	2178
	Regulares - Presencial	1980	0
	Estágio Supervisionado	300	300
	Atividades Complementares	200	200
	Total	**3.140**	**3.140**

2.18 Ementário e bibliografia das disciplinas

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	
SEMESTRE: 1º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá aprender o Histórico e Origens da Administração, Conceituação de Organização e de Administração, Caracterização das Correntes de Pensamento que forma a Teoria Geral da Administração, Análise do Ambiente de Negócios Contemporâneo, Estudo das Principais Funções Administrativas e Reflexão sobre os contextos onde as funções administrativas são empregadas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CERTO, Samuel. **Administração Moderna**. São Paulo: Pearson, 2005.	
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier/ Campus, 2011.	
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa Peci. **Administração:** Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Prentice Hall, 2013.	
CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas da administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	
Drucker, Peter F. **Introdução a Administração**. São Paulo: Pioneira, 1984.	
MOTTA, Fernando C. P. **Teoria geral da administração**: uma introdução São Paulo: Pioneira, 2001.	
ROBBINS, Stephen. **Administração, Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2002.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: A disciplina Fundamentos de Gestão de Pessoas contribui para a formação de profissionais visando a inovação de conceitos, geração de informação e atualização de metodologias para o mercado onde estão inseridos, no que se refere à gestão de pessoas e de comportamentos organizacionais. O discente será exposto aos conceitos e práticas que envolvem a base do exercício da gestão de pessoas e como apoiá-las no alcance dos objetivos da empresa, entendendo suas questões reflexas, geradoras ou consequentes, como valores, motivação, gestão de conflitos, comunicação e estilos de liderança.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.	
MILKOVICH, G.T; Boudreau JW. **Administração de recursos humanos**. Atlas 2011.	
ROBBINS, S. P. **Administração:** Mudanças e Perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Oziléa Clen Gomes. **Administração de recursos humanos.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
JOÃO AMATO NETO. **A era do ecobusiness - criando negócios sustentáveis.** [S.l.]: Manole. 145 p. ISBN 9788520439647. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439647>. Acesso em: 27 out. 2018.	
JUCÁ, Fernando. **Academia de Liderança**: como desenvolver sua capacidade de liderar. Campinas, SP: Papirus 7 Mares, 2012.	
LACOMBE F. **Recursos Humanos:** princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2010.	
ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Contabilidade é uma técnica eficiente de gestão que tem como finalidade a determinação da situação patrimonial das empresas e dos seus resultados. Nesta disciplina o aluno conhecerá a escrituração contábil e seus principais demonstrativos o que possibilitará ao mesmo o entendimento da estrutura, os termos utilizados e as aplicações da área contábil. Por ser aplicável em diversas áreas, o aluno poderá com os instrumentos contábeis efetuar a análise e interpretação de dados financeiros, o planejamento e controle do patrimônio (pessoal ou empresarial), a cooperação, coordenação e comunicação com outras áreas da organização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Et al. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.
ADRIANO, S. **Contabilidade Geral 3D.** Rio de Janeiro/São Paulo: Forense/Método, 2013.
MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Pearson, 2010
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MARION, J. C. **Contabilidade Básica.** São Paulo: Atlas, 2009.
FILGUEIRAS, C. **Manual de Contabilidade**: mais de 300 questões com gabarito. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
PADOVESI, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2011.
ALMEIDA, M.C. **Curso Básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2005.
IUDÍCIBUS, Sérgio. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto. SANTOS, Ariovaldo. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA	
SEMESTRE: 1º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina, o aluno irá retomar conceitos matemáticos simples para desenvolver sua capacidade de raciocinar de forma mais elaborada e otimizar sua capacidade de análise crítica. Ele irá conhecer os principais instrumentos da matemática para ser capaz de tomar decisões acertadas. O aluno terá a oportunidade de utilizar as ferramentas matemáticas em situações práticas do cotidiano, tanto no âmbito empresarial como na vida pessoal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LARSON, R.; EDWARDS, B.H. **Cálculo com aplicações.** 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.	
LEITHOLD, L. **Matemática Aplicada à Economia e Administração.** São Paulo: Harbra, 2001.	
SILVA, S.M.; SILVA, E.M.; SILVA, E.M. **Matemática básica para cursos superiores.** São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BOULOS, P. **Pré-cálculo.** São Paulo: Pearson, 2004.	
CASTANHEIRA, N.P. **Noções Básicas de Matemática Comercial e Financeira.** 3.ed. Curitiba: Ibpex, 2011.	
HOFFMANN, L.D.; BRADLEY, G.L. **Cálculo**: Um curso moderno e suas aplicações. 7.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.	
SILVA, S.M.; SILVA, E.M.; SILVA, E.M. **Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

TAN, S. T. **Matemática aplicada à Administração e Economia.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DISCIPLINA: LINGUA PORTUGUESA	
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: A disciplina visa desenvolver a competência linguística do aluno a partir de atividades de reflexão sobre a língua oral e escrita no contexto acadêmico. Interpretação e análise de textos dos diferentes gêneros. Discussão sobre linguagem oral e escrita. Mecanismos de coesão e coerência. Leitura e produção de textos. A disciplina visa desenvolver no aluno as seguintes competências: criar e ler textos de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, propiciando a sua efetiva inclusão social nas diferentes esferas de poder; examinar o uso de variedades linguísticas em registros de fala e de escrita; Analisar a organização textual, compreendendo os elementos de organização macroestrutural/microestrutural; Empregar conhecimentos linguísticos necessários ao registro escrito da língua em situações formais de comunicação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.	
GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2010.	
KOCH, I. **Argumentação e linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010.	
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.	
FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2009.	
FIORIN, Jose Luiz; Savioli, Francisco Platão. **Lições de Texto**: leitura e redação - 5ª edição. [S.l.]: Ática. 526 p. ISBN 9788508105946. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508105946>. Acesso em: 28 out. 2018.	
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua portuguesa:** atividades de leitura e produção de texto. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	

DISCIPLINA: DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá aprender sobre a interação entre o ordenamento jurídico e a vida social, a implicação das normas jurídicas nos empreendimentos, nas estratégias gerenciais e na sociedade, capacitando-o na identificação de oportunidades e de	

potenciais problemas jurídicos envolvidos na gestão de negócios, qualquer que seja o tipo de empreendimento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Martins, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado, 15. ed. - São Paulo: Atlas, 2015.
REIS, Henrique Marcelo dos e REIS, Claudia Nunes Pascon dos. Direito para Administradores. Vol. I. São Paulo: Thomson, 2003.
BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições do Direito Público e de Direito Privado. 12 ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003.
MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado. 21. ed. São Paulo: Atlas 1999.
DOWER, Nélson Godoy Bassil. Direito e legislação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2005
LUIZ, Antônio Filardi. Curso de direito romano. 3. ed. São Paulo: Atlas 1999.
BASTOS, Celso Ribeiro, *Curso de Direito Administrativo*, 5º edição, São Paulo: Saraiva, 2001.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	
SEMESTRE: 2º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá aprender a utilizar as ferramentas da ciência econômica para tomada de decisão, tanto do ponto de vista do consumidor, como do empreendedor, considerando sempre, os custos e os benefícios. As ferramentas são encontradas na microeconomia, âmbito de estudo do consumidor, da empresa e a forma como se relacionam e se organizam nos mercados e, também na macroeconomia, onde apreenderá os fundamentos macroeconômicos e as políticas econômicas do governo relacionadas com as decisões empresariais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PASSOS, Carlos Martins; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia.** 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 670 p. ISBN 978-85-221-1164.	
ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 922 p. ISBN 978-224-3467-1	
VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 292 p. ISBN 978-85-02-06767-7.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia:** princípios de micro e macroeconomia. Tradução de Maria José Cyhlar Monteiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 831 p. ISBN 85-352-0853-2.
MICHELS, Erico. **Fundamentos da economia.** Curitiba, PR: Intersaberes. 180 p. ISBN 9788582127384. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127384>. Acesso em: 6 ago. 2018.
NUSDEO, Fábio. **Curso de economia:** introdução ao direito econômico. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.
PAULO NETTO, José; BRAZ, Marcelo. **Economia política:** uma introdução crítica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de (Org.). **Manual de economia:** equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 606 p. ISBN 85-02-04662-4.

DISCIPLINA: ANÁLISES ESTATÍSTICAS	
SEMESTRE: 2º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina, o aluno conhecerá os principais métodos de análise da estatística descritiva. Ele terá uma compreensão clara dos métodos de coleta de dados, das ferramentas básicas para a descrição, exploração e comparação de diferentes características de um conjunto de dados. Será capaz de medir características do conjunto de dados investigado e interpretar os resultados provenientes dessas medidas. O aluno será capaz, também, de descrever e testar a significância da relação entre duas variáveis que são apresentadas como pares ordenados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à Administração e Economia. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 10.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011.	
WEBSTER, A. L. Estatística aplicada à Administração e Economia. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.	
JOHN, E. F; GARY, A. S. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CASTANHEIRA, N. P. Estatística aplicada a todos os níveis. 4.ed. Curitiba: Ibpex, 2008.	
CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
FREUND, J. E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
LARSON, R.; FARBER, B. Estatística aplicada. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

SPIEGEL, M. R. Estatística. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

DISCIPLINA: MODELOS DE NEGÓCIOS	
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá aprender as diferentes especificidades da modelagem de negócios e compreender como as mesmas estão inseridas na dinâmica organizacional. Identificar nesse processo, as possibilidades de melhorias e desenvolver reflexões acerca dos contextos contemporâneos da Gestão Administrativa que diferenciam na escolha dos modelos de negócios. O discente realizará um projeto relacionado a um dos modelos de negócios, dentro de uma abordagem estratégica diferenciada.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business ModelGeneration Inovação em Modelos de Negócios; um Manual para Visionários, Inovadores E Revolucionários; São Paulo: Alta Books, 2011.	
SEBRAE. O quadro de modelo de negócios – Um caminho para criar, recriar e inovar em modelos de negócios. Sebrae, 2013.	
ROSA, José Antônio, MARÓSTICA, Eduardo. Modelos de Negócios: Organizações e gestão. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
CARVALHO, H. G. de; REIS, D. R. dos; CAVALCANTE, M. B. Gestão da Inovação. Curitiba: Aymará, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
TEIXEIRA, Tarcisio. **Startups e inovação: direito no empreendedorismo (entrepreneurshiplaw).** [S.l.]: Manole. 126 p. ISBN 9788520453315. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520453315>. Acesso em: 30 jul. 2018.	
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª edição.** [S.l.]: Pearson. 258 p. ISBN 9788576058762. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058762>. Acesso em: 30 jul. 2018.	
DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios:** empreendedorismo para o século 21. São Paulo: Campus/Elsevier, 2010. 458 p., il. (Adaptação da 8ª edição americana). ISBN 978-85-352-3761-0.	
DYER, Jeff; GREGERSEN, Hal; CHRISTENSEN, Clayton M. **DNA do inovador:** dominando as 5 habilidades dos inovadores de ruptura. São Paulo: HSM, 2012. 333 p. ISBN 978-85-6548205-9.	
DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa:** uma ideia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 299 p. ISBN 85-7542-338-7.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

DISCIPLINA: AUTOCONHECIMENTO	
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: A disciplina visa dar ao aluno meios para a reflexão e a interpretação de si mesmo. Como o autoconhecimento dialoga com a noção de realização pessoal e profissional. Compreensão de suas potencialidades, sua capacidade de tomar decisões e capacidade de ação. Esta disciplina deve levar o aluno a identificar seus pontos fortes e de melhoria, bem como definir seu próprio plano de ação para vencer seus obstáculos e dificuldades, fortalecer seus talentos e competências e aproveitar melhor suas possibilidades.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2006	
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução de Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011	
PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHIAVENATO, Idalberto. **Construção de talentos:** coaching e mentoring. Rio de Janeiro: Campus, 2002.	
DELVAL, Juan. **O desenvolvimento psicológico humano.** Tradução de Ricardo A. Rosenbusch. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.	
FERNANDO JUCÁ E COLABORADORES. **Academia de liderança: Como desenvolver sua capacidade de liderar.** [S.l.]: Papirus. 196 p. ISBN 9788561773359. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788561773359>. Acesso em: 27 out. 2018.	
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Modelo de Competências e Gestão de Talentos - 2ª edição.** [S.l.]: Pearson. 256 p. ISBN 9788576051411. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051411>. Acesso em: 27 out. 2018.	
LA TAILLE, Yves de; OLIVERA, Marta Kohe de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. 10. ed. São Paulo: Summus, 1992	

DISCIPLINA: ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO	
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Esta disciplina visa capacitar o aluno a exercitar a Consciência da importância da ética nas relações pessoais e profissionais; desenvolver as relações entre a ética e os valores humanos; incentivar o comportamento ético nas relações humanas; conhecer as consequências penais de posturas adotadas por profissionais da administração. Abordará os seguintes temas: Introdução Geral e Primeira Concepção de Ética. Ética como Doutrina da	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

Conduta Humana. Ética da Pessoa. Virtude como Prática do Bem. Ética Social e Profissional. Ética nas Organizações. Ética do Profissional de Administração.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARRUDA, Maria C. C. de; WHITAKER, Maria do C.; RAMOS, José M. R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica.** São Paulo: Atlas, 2002.
SÁ, Antônio Lopes de, **Ética Profissional**, São Paulo, Ed. Atlas, 2009
Valls, Álvaro L. M., **O que é Ética**, Coleção Primeiros Passos Nro 177, Ano 1994, Editora Brasiliense.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AFONSO DA SILVA. Curso de Direito Constitucional Positivo, Malheiros Editores, , São Paulo, 2000.
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 05 de outubro de 1988.
FERRER, Fraedrich, **Ética Empresarial**: Dilemas, Tomadas de Decisões e Casos, Rio de Janeiro, Reichmann & Affonso, 2001.
MATTAR NETO, Joao Augusto. **Filosofia e ética na Administração**: São Paulo, Editora Saraiva: 2.a Edição

DISCIPLINA: RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	
SEMESTRE: 3º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina o aluno aprenderá a relação entre teoria e prática, desenvolvendo um projeto viável focado em Recrutamento, Seleção, Treinamento e Desenvolvimento de pessoas, coerente com as estratégias, missão, visão, valores e a cultura da organização pesquisada. O produto final a ser desenvolvido é a apresentação de um plano de treinamento (com plano de aula, material de apoio e instrumentos de avaliação), que atenda às necessidades observadas no diagnóstico organizacional elaborado. Irá também compreender a influência da cultura organizacional no desenvolvimento do processo seletivo; conhecer as ferramentas mais modernas utilizadas no processo de Recrutamento e Seleção.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. **Recrutamento e Seleção de Pessoal. Como agregar talentos à empresa** - São Paulo: Manole, 2009.	
BOOG, Gustavo G. **Manual de Treinamento e Desenvolvimento**: Processos e Operações - Volume 2. São Paulo: Ed. Gente, 2006.	
CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos**: como incrementar talentos na empresa. São Paulo: 7ª edição, Ed.Manole, 2010.	
CHIAVENATO, Idalberto. **O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

FLEURY, Afonso. **Gestão Estratégica do Conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**.** São Paulo, Ed. Atlas, 2001.
LEME, Rogério. **Aplicação Prática de Gestão de Pessoas por Competências**: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2010.
TERRA, José Cláudio Cyrineu. **Gestão do Conhecimento**: o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. São Paulo: Ed. Negócio, 2000.
MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
CARVALHO, I. M. V.; PASSOS, A. E. V. M.; e SARAIVA, S. B. C. **Recrutamento e seleção por competências**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2008.

DISCIPLINA: CARGOS E SALÁRIOS	
SEMESTRE: 3º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno a compreensão de como as principais transformações do mundo do trabalho impactam nos processos de gestão de pessoas – especialmente nos aspectos relacionados à gestão estratégica da remuneração adotada pelas organizações. Nela, o aluno desenvolverá uma visão crítica quanto à correlação entre a Gestão de Cargos e Salários e os demais subsistemas de Recursos Humanos e, a partir do entendimento dos principais conceitos e práticas de mercado, também será capaz de elaborar um projeto de cargos e salários com vistas à definição de política salarial adequada às necessidades estratégicas de uma organização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de Cargos e Salários – São Paulo, LTR75, 15ª Ed. 2011.	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos Recursos Humanos na Organização. Rio de Janeiro: Campus, 2000.	
VIZIOLI, Miguel (org.) Administração de Recursos Humanos. São Paulo. Pearson Education do Brasil, 2010.	
ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DUTRA, Joel. Administração de Carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.	
HIPÓLITO, José Antonio Monteiro. Administração Salarial: a remuneração por competências como diferencial competitivo. São Paulo: Atlas, 2001.	
MARRAS, Jean P. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000.	
OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Descrição de Cargos e Salários. São Paulo: Atlas, 2007.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

PASCHOAL, Luiz. Administração de Cargos e Salários. São Paulo: Qualitymark, 2007.

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E DIREITO TRABALHISTA	
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá aprender a planejar e desenvolver analiticamente rotinas trabalhistas, bem como, desenvolver a percepção da importância de utilizar métodos, processos, padronização e sistemas de RH. O aluno terá a oportunidade de conhecer as Rotinas do Departamento Pessoal. Com a idealização do plano de ação, o aluno terá competência para calcular Férias, Horas Extras, DSR, entre outros proventos e Descontos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FÍDELIS, Gilson José - Gestão de Pessoas – Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas de Pessoal. São Paulo: Érica, 2006.	
FÍDELIS, Gilson José; BANOV, Márcia Regina – Gestão de Recursos Humanos: tradicional e estratégica, São Paulo: Érica, 2007.	
CLT Saraiva & Constituição Federal. 37ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de Pessoas nas organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GARCIA, Roni Genicolo. Manual De Rotinas Trabalhistas: Problemas Práticos na Atuação Diária. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010	
OLIVEIRA, Aristeu. Manual de Práticas Trabalhistas. São Paulo: Atlas, 2009.	
CORTEZ, Juliano Chaves – Prática trabalhista cálculos. São Paulo: LTr, 2006.	
OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas: contribuição sindical, décimo terceiro salário, férias, folha de pagamento, rescisão do contrato, saques do FGTS relativos ao aposentado em atividade laboral, vale transporte. São Paulo: Atlas, 2010.	
BRASIL, Leis. Constituição da República Federativa do Brasil: atualizada até a emenda Constitucional nº57, 18 de dezembro de 2008. São Paulo: Imprensa Oficial, 2009.	

DISCIPLINA: CARREIRAS	
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: Trabalho, profissão, emprego e carreira na sociedade atual. O mundo globalizado e o mercado de trabalho: oportunidades, empreendedorismo e remuneração. As novas moedas de troca na relação indivíduo-organização. Valores individuais versus valores organizacionais. Planejamento pessoal e visão de futuro. Autoconsciência e autonomia nas decisões relacionadas à carreira. Como avaliar os principais parâmetros de sua carreira. Como potencializar sua empregabilidade. O autoconhecimento e o planejamento da carreira.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

Compreensão e aplicação de técnicas aplicadas ao planejamento de carreira. Realização de um plano de ação destinado ao desenvolvimento de sua carreira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras:** uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2011
JUCÁ, Fernando. **Academia de Liderança.** Campinas: Papirus 7 Mares, 2012
GOMES, Ana Paula CortatZambrotti*et al*. **Coaching e Mentoring.** Rio de Janeiro: FGV, 2015
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DUTRA, Joel Souza; VELOSO, Elza Fátima Rosa (org). **Desafios da Gestão de Carreira.** São Paulo: Atlas, 2013
SCHEIN, E. **Identidade Profissional.** São Paulo: Nobel, 1996
ANGELONI, M. T. (Coord). **Organizações do conhecimento:** infra-estrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo. Saraiva, 2003
HANASHIRO, D. M. M. **Gestão do Fator Humano**: uma visão baseada em stakeholders. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	
SEMESTRE: 4º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá começar a desenvolver e implantar um plano de Marketing, com o objetivo de identificar novas oportunidades de negócio. Será iniciado na utilização de metodologias e ferramentas que propiciem: definição dos objetivos mercadológicos, do segmento e público alvo que serão atingidos, relacionamento com os canais de distribuição, a utilização dos mesmos e o aprendizado do uso de ferramentas voltadas para a promoção de produtos e serviços. O objetivo é propiciar ao aluno a competência inicial para a elaboração e execução de um plano de marketing, cujo propósito e contribuir no processo de crescimento e rentabilidade de uma determinada organização e no atendimento das necessidades e desejos de seus clientes e consumidores.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COBRA, Marcos. **Marketing Básico**: uma abordagem brasileira. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
DIAS, Sérgio Roberto. **Gestão de marketing.** São Paulo: Saraiva, 2006.	
KOTLER, Philip; KELLER, Lane. **Administração de Marketing:** a bíblia do marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson do Brasil, 2010.	
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. São Paulo: Pearson, 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CHURCHILL JR, Gilbert A.PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

KOTLER, Philip. **Marketing para o Século XXI:** como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 2009.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LIMEIRA, Tania M. Vidigal. **E-marketing**: o marketing brasileiro com casos brasileiro. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
OGDEN, James R. **Comunicação Integrada de Marketing: modelo prático para um plano criativo e inovador.** [S.l.]: Pearson. 158 p. ISBN 9788587918178. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587918178>. Acesso em: 27 out. 2018.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE PRODUTOS	
SEMESTRE: 4º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá aprender a desenvolver e gerenciar produtos, através da aplicação de técnicas e métodos destinados a identificação das necessidades, desejos dos consumidores à concretização de ofertas traduzidas pela elaboração de produtos que atendam e correspondam aos objetivos mercadológicos de uma organização e aos anseios do público–alvo, considerado pelo marketing de uma empresa. O aluno irá adquirir habilidade e competência no entendimento das etapas de desenvolvimento e técnicas de gestão de produtos e serviços.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHURCHILL JR, G. A.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2005.	
JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.	
MOREIRA, Júlio Cesar Tavares (Coord.). **Gerência de produtos**. São Paulo: Saraiva, 2004.	
MALHOTRA, N.K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FUTRELL, Charles M. **Vendas: Fundamentos e novas práticas de gestão**. São Paulo: Saraiva, 2003.	
MACHADO, Márcio C. **Gestão do processo de desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Atlas, 2008.	
RUTTER, Marina A.; SERTÓRIO, A. de. **Pesquisa de mercado**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
SCHULTZ, D.; BARNES, B. E. **Campanhas estratégicas de comunicação de marca**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.	
TEMPORAL, Paul; TROTT, M. **Um caso de amor entre marca e cliente: maximize o valor da marca por meio de um poderoso relacionamento com o cliente**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

DISCIPLINA: PESQUISA DE MERCADO E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	
SEMESTRE: 4º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Essa disciplina leva o aluno a adquirir a capacidade de analisar o comportamento do consumidor, o processo de compra, identificar fatores que influenciam nesse processo e a habilidade de interpretar as novas tendências de compra. Enfatiza a pesquisa na tomada de decisões da administração e planejamento de marketing, as metodologias adequadas, a elaboração das etapas de um projeto de pesquisa e o conhecimento dos institutos de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SAMARA, B. S.; MORSCH, M. A. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.	
SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia 4ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.	
KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FARIA, I. S; FARIA. M Pesquisa de Marketing: teoria e prática. São Paulo: M. Books do Brasil, 2009.	
HAWKINS, D. Comportamento do consumidor: construindo estratégia de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
KARSAKLIAN, E. Comportamento do consumidor. 2 ed. São Paulo: Atlas 2011.	
PINHEIRO, R. M. et al. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.	
SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. São Paulo: Bookman, 2002.	

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO INTEGRADA	
SEMESTRE: 4º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: História e conceitos na comunicação no âmbito das organizações. Tipologia da comunicação nas organizações. Estudo da problemática da comunicação nas organizações públicas e privadas. Estratégias de Comunicação Organizacional. Comunicação interna e externa. Jornalismo e publicidade institucional. Relações Públicas. Administração, estrutura e funcionamento de uma assessoria de comunicação. O papel do assessor de comunicação. Comunicação Integrada nas organizações.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
NASSAR, Paulo e FIGUEIREDO, Rubens. **O que é comunicação empresarial**. São Paulo: Brasiliense, 1997
OLIVEIRA, Ivone Aparecida. **O que é comunicação estratégica nas organizações**. São Paulo: Paulus, 2007.
KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org). **Gestão Estratégica de Comunicação organizacional e Relações Públicas**. São Paulo: Difusão, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
REIS, Al e REIS, Laura. **A Queda da Propaganda**: Da mídia paga à mídia espontânea, Rio de Janeiro: Campus, 2002.
PIMENTA. Maria Alzira. **Comunicação Empresarial**. Campinas, São Paulo: Alínea, 2006.
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Introdução ao marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2001.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL	
SEMESTRE: 4º	CARGA HORÁRIA:40
EMENTA: A disciplina visa desenvolver no aluno a competência de aprender a aprender. Como identificar seu estilo de aprendizagem pessoal. Desenvolvimento de autonomia do aprendizado. Habilidades de estudo: mapeamento da mente (mind maping), gerenciamento de tempo, diário de estudo, leitura e técnicas de escrita, fichamento, resumo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional:** a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001	
SEYMOUR, John; SHERVINGTON, Martin. **Como usar a inteligência emocional.** 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008. 72 p. (Sucesso Profissional. Seu Guia de Estratégia Pessoal)	
CASTRO, Claudio de Moura. **Você Sabe Estudar?** Quem sabe, estuda menos e aprende mais. Penso – Artmed, 2015	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARREDONDO, Santiago Castillo. **Ensine a estudar...** aprenda a aprender didática do estudo. Curitiba,PR: Intersaberes. 210 p. ISBN 9788582120835. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120835>.	
BAR-ON, Reuven; PARKER, James D. a; GOLEMAN, Daniel. **Manual de inteligência emocional:** teorias e aplicações em casa, na escola e no trabalho. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

BUCHWEITZ, Augusto. **Linguagem e cognição: processamento, aquisição e cérebro.** Caxias do Sul: EdiPUC-RS. 318 p. ISBN 9788539705955. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788539705955>.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (ORG.). **Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo.** [S.l.]: Papirus. 164 p. ISBN 9788530810931. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810931>.

DISCIPLINA: GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA	
SEMESTRE: 5º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: A disciplina Gestão de Distribuição e Logística permite ao aluno o aprendizado sobre as fases do sistema logístico, sua integração na cadeia de valor e gestão por sistemas de informação. Esta disciplina permite a capacitação do aluno para o gerenciamento dos processos de distribuição e logísticos em um ambiente empresarial competitivo. Identificar o papel da logística e cadeia de distribuição na competitividade das empresas, bem como as formas de análise, projetos e operações com o apoio da tecnologia da informação.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** Porto Alegre: Bookman, 2011.
CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: criando redes que agregam valor. – 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.
LAUDON, Kenneth C. **Sistemas de Informação Gerencial. - 9ª ed.** São Paulo: Prentice Hall, 2011.
BOWERSOX, Donald J. **Gestão logística de cadeia de suprimentos.** Porto Alegre: Bookman, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
O´BRIEN, James A.. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da *internet.* – 3ª ed.** São Paulo, SP: Saraiva, 2011.
BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimento: logística empresarial.** – 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. ***Supply Chain:* uma visão gerencial.** Paraná: IBPEX, 2009.
HARA, Celso Minoru. **Logística: armazenagem, distribuição, trade marketing – 3A ed.** São Paulo: Alínea, 2009.
MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração da Produção.** São Paulo: Saraiva, 2005.
RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional – 3ª ed.** São Paulo: Aduaneira, 2005.

DISCIPLINA: GESTÃO DE TRANSPORTES, RISCOS E SEGUROS

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

SEMESTRE: 5º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Apresentar a Gestão de Transportes, abordando os sistemas utilizados nesta gestão desde a distribuição até a escolha do melhor modal para facilitar a Gestão de Transportes. Definir o conceito de riscos. Programa de Gerenciamento de Riscos: Etapas do PGR. Histórico, conceitos e definições da Análise de Riscos. Análise de Riscos: Análise Preliminar de Riscos, Confiabilidade de Sistemas: Análise de Árvore de Falhas e Diagrama de Blocos. A inserção da Análise de Riscos no processo de avaliação de impacto ambiental. Metodologias para análise de riscos. Análise de consequências e vulnerabilidade. Avaliação quantitativa de riscos. O mecanismo do seguro; Seguro de acidentes de trabalho; Seguro de riscos ambientais. Estratégia de implantação de Planos de Gestão de Riscos. Gerenciamento de Riscos nos transportes, a utilização de tecnologias de Rastreamento de dados e a importância das Gerenciadoras de Riscos na operação logística.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. Introdução ao sistema de transporte no Brasil e à logística internacional. 4ª edição. São Paulo, Aduaneiras: 2008	
KEEDI, Samir. Logística de transporte internacional - veículo prático de competitividade. 4ª ed. Aduaneiras: 2011	
KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga - prática e exercícios. 5ª ed. Aduaneiras: 2011	
BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos e Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
MAGALHÂES, Petrônio Sá Benevides. Transporte Marítimo - Cargas, Navios, Portos e Terminais. Aduaneiras, São Paulo: 2008.	
DAMODARAN, A; NONNENMACHER, F. **Gestão Estratégica do Risco Referência para Tomada de Riscos Empresariais.** Porto Alegre: Bookman, 2009.	
KEEDI, Samir. Logística, Transporte, Comércio Exterior e Economia em Conta-Gotas. Aduaneiras, São Paulo: 2010.	
VIEIRA. Guilherme Bergmann Borges. Transporte Internacional de Cargas. Aduaneiras, São Paulo: 2009.	

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA	
SEMESTRE: 5º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: A disciplina estatística aplicada permite ao aluno o aprendizado sobre fatorial. Análise combinatória: arranjo, combinação e permutação. Probabilidade simples. Probabilidade condicional. Distribuições discretas de probabilidade: Binomial e Poisson. Distribuição Normal da probabilidade. Intervalo de confiança para a média. Tamanho da amostra.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à Administração e Economia. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 10.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011.
WEBSTER, A. L. Estatística aplicada à Administração e Economia. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
LEVINE, David M. et. al. Estatística - Teoria e Aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística Aplicada. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
KAZMIER, L. J. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
LARSON, R.; FARBER, B. Estatística aplicada. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
SPIEGEL, M. R. Estatística. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

DISCIPLINA: GESTÃO DA PRODUÇÃO E DA QUALIDADE	
SEMESTRE: 5º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: A Gestão da Produção e da Qualidade desenvolve estudos de novos projetos para os setores, em resposta a demanda quantitativa e grau de complexidade dos produtos (bens e serviços) exigidos no mercado. Para atender a este desafio o aluno atuará na solução de problemas, que envolvem tarefas complexas, como conceber, projetar, modelar, descartar, melhorar, implantar e manter a produtividade de bens e serviços, considerando sempre restrições de custo, necessidades dos consumidores e impacto ambiental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALBRECHT, K. **Revolução nos serviços**: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.	
DAVIS, M. **Fundamentos da administração da Produção**. Porto Alegre: Bookman, 2003.	
MARTINS, P. G. **Administração da Produção**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagem do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.	
SLACK, N. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2002.	
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia de informação. Porto Alegre: Bookmam, 2002.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

JURAN, J. M. **A qualidade desde o projeto**: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. Pioneira Thomson Learning, São Paulo, 2002.
RUSSO, L. R. **Como abrir sua empresa de prestação de serviços**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
SEMESTRE: 5º	**CARGA HORÁRIA: 40**
EMENTA: Meio Ambiente, Biodiversidade e Ecologia. As relações que os homens estabelecem com a natureza, os problemas derivados das ditas relações e suas causas profundas. Os principais marcos políticos e institucionais do meio ambiente e sustentabilidade. Da Agenda 21 à COP 15: mudanças e desafios. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Poder local, políticas sociais e sustentabilidade. Indicadores de Sustentabilidade e Ecodesenvolvimento.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
WERBACK, Adam. **Estratégia para sustentabilidade:** uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial. Tradução de Donaldson Gerschagen. Rio de Janeiro: Campus, 2010.	
ODUM, Eugene P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	
DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshi; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental**: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003	
DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004	
WERBACK, Adam. **Estratégia para sustentabilidade:** uma nova forma de planejar sua estratégia empresarial. Tradução de Donaldson Gerschagen. Rio de Janeiro: Campus, 2010	
PERALTA, Carlos E.; ALVARENGA, Luciano J.; AUGUSTIN, Sérgio. **Direito e justiça ambiental:** diálogos interdisciplinares sobre a crise ecológica**.** Caxias do Sul: Educs.)	
TEIXEIRA, ORCI PAULINO B. **A fundamentação ética do estado socioambiental.** Porto Alegre, RS: EdiPUC-RS	

DISCIPLINA: SISTEMÁTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR	
SEMESTRE: 6º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Esta disciplina leva o aluno a adquirir a capacidade de realizar atividades básicas de comércio exterior como pagamentos internacionais, negociação baseada nos incoterms, elaboração de documentos de embarque e desembaraço de mercadorias. O aluno analisará o cenário econômico mundial com foco nas oportunidades de mercado, verificando quais itens podem influenciar a estratégica empresarial internacional. A disciplina enfatiza a	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

análise dos aspectos culturais de cada país, o planejamento financeiro e de marketing das empresas, agregando valor aos negócios e facilitando a tomada de decisão das empresas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LUZ, Rodrigo. Comércio internacional e legislação aduaneira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
CIGNACCO, Bruno Roque. Fundamentos de Comércio Internacional para Pequenas e Médias Empresas. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.
BIZELLI, João dos Santos. Noções Básicas de Importação. São Paulo: Editora Aduaneiras, 2004.
PAULA, Maurício Golfette de. Guia prático de exportação: como, onde e porque exportar. São Paulo: Ed. Érica, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAVALCANTI, Dinarte de Souza Bezerra. Economia internacional e sistemática do comercio exterior: as transações internacionais no comercio exterior. São Paulo: Editora Plêiade, 2000.
CASTRO, José Augusto de. Exportação: Aspectos práticos e operacionais. São Paulo: Aduaneiras, 1999.
SOUZA, Claudio Luiz G. Desembaraçando sua mercadoria na alfândega. São Paulo: Líder, 2010.
WERNECK, Paulo. Comércio Exterior e Despacho Aduaneiro. São Paulo: Juruá, 2007.
MINERVINI, Nicola. O Exportador. São Paulo: Makron Books, 2001.

DISCIPLINA: MERCADO DE CAPITAIS E CÂMBIO	
SEMESTRE: 6º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina o aluno entenderá o funcionamento do mercado de moedas estrangeiras, suas negociações, riscos, condições e impactos na economia real e monetária. O aluno terá a oportunidade compreender e discutir as principais operações de câmbio feitas no País. Além disso, tomará ciência dos diferentes tipos de regimes e políticas cambiais, com foco no atual regime adotado no Brasil, bem como as implicações, vantagens e desvantagens de cada um desses regimes. Por meio desta disciplina o discente perceberá a correlação entre a taxa de câmbio, as exportações e importações, o saldo da balança internacional de pagamentos, sua estrutura e os impactos no regime de metas de inflação, crescimento e desenvolvimento do País.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LUNARDI, Ângelo Luiz; Operações de Câmbio e Pagamentos Internacionais no Comércio Exterior; 2ª edição; Editora Aduaneiras; São Paulo-SP. 2003.	
RADICCHI, C. Mercado de câmbio e operações de trade finance, São Paulo: Atlas, 2009.	
VIEIRA, A. Teoria e Prática Cambial Exportação e Importação, 4ª edição, Editora Aduaneiras; São Paulo: 2011.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

EIZIRIK, Nelson. **Mercado de capitais**; Rio de Janeiro: Renovar, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DALLA COSTA, A. J. Economia Internacional: teoria e prática ´livro eletrônico}/ Armando João Dalla Costa e Elson Rodrigo de Souza Santos. – Curitiba: InterSaberes, 2012. 2Mb;PDF
KRUGMAN, P. R; OBSTFELD, M. Economia internacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
TRIPOLI, A. C. K. Comercio internacional: teoria e prática [livro eletrônico]/Angela Cristina Kochinski Tripoli e Rodolfo Coelho Prates. Curitiba: InterSaberes, 2016. 2Mb;PDF.
GONÇALVEZ, Orivaldo; Câmbio Exportação e Importação – Fundamentação Teórica e Rotina Bancária; 2ª edição; Editora Aduaneiras; São Paulo: 2012.
RADICCHI, Caio. Mercado de Câmbio e Operações de Trade Finance, 1ª edição, Editora Atlas; São Paulo - SP: 2009
RATTI, B. Comércio internacional e Câmbio. São Paulo, Aduaneiras, 2001.

DISCIPLINA: DIREITO INTERNACIONAL	
SEMESTRE: 6º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Nesta disciplina, o aluno conhecerá os conceitos e fundamentos do Direito Internacional. Organizações internacionais. A norma jurídica. O Direito dos tratados. A responsabilidade do Estado perante os atos privados do Direito Internacional. A empresa estrangeira no Brasil. Relações entre o direito internacional público e o direito interno. Conflitos internacionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AMARAL JUNIOR, Alberto. Curso de direito internacional público. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
NEVES, Gustavo Bregalda. Direito internacional público e direito internacional privado. 3 ed. – São Paulo: Atlas, 2009	
MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Tratados internacionais de direitos humanos e direito interno. 1ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014	
ALLEMAR, Aguinaldo. Direito Internacional para Exame de Ordem & Concursos. Curitiba: Juruá, 2004	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FINKELSTEIN, C. Direito internacional. São Paulo: Atlas, 2007.	
GUERRA, Sidney. Curso de direito internacional público. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
PIOVESAN, F. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. 5ª edição. São Paulo: Max Limonad, 2002.	
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, 1969. Disponível em: . Acesso em: 27 jan 2015.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

REZEK, José Francisco. Direito internacional Público Curso elementar São Paulo: Saraiva, 2002.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
SEMESTRE: 6º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Nesta disciplina, o aluno conhecerá os conceitos, os principais instrumentos da matemática financeira e as diversas formas de cálculos envolvidos nas transações do mercado financeiro. Será capaz de identificar as variáveis inerentes às operações financeiras e de calculá-las. Conhecerá as principais funções da calculadora financeira HP-12C e efetuará as operações mais relevantes utilizando esse instrumento. Relacionará os conhecimentos adquiridos e suas interfaces com o contexto organizacional. Por fim, estará apto a tomar decisões acertadas visando otimizar a gestão dos recursos financeiros.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
GIMENES, C. M. Matemática Financeira. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
BRANCO, A. C. C. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática financeira: com HP 12C e Excel. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
CAXIAS, M. A. S. Matemática financeira: com o uso da HP 12C. 3.ed. São Paulo: Thomson IOB, 2015.	
HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. Matemática Financeira. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	
KUHNEN, O. L. Matemática Financeira Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

DISCIPLINA: SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
SEMESTRE: 6º	CARGA HORÁRIA: 40
EMENTA: A presente disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno a compreensão do mundo a partir do ideário de modernidade, o estabelecimento de novas instituições e as suas influências na formação do mundo contemporâneo. Analisar a ascensão do capitalismo e da burguesia, além da dinâmica dos processos históricos do mundo contemporâneo nos aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais e seus desdobramentos: sociodiversidade, multiculturalismo, tolerância e inclusão; exclusão e minorias; mapas sócio e geopolítico; globalização; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017
LUIZ, Danuta E. Cantoia. **Sociedade civil e democracia**: expressões contemporâneas. São Paulo: Veras, 2010. 303 p. (Coletâneas)
SANTOS, Boaventura de Sousa; CHAUI, Marilena. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
L DAL ROSSO, Sadi. **Mais trabalho!**: a intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2012. 206 p. (Coleção Mundo do Trabalho)
STANCKI, Rodolfo. **Sociedade brasileira contemporânea**. Curituiba, PR: Intersaberes
VELHO, Gilberto Alves. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012
CHAUI, Marilena de Souza. **Brasil:** mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013. 102 p., il. (História do povo brasileiro)

DISCIPLINA: ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
SEMESTRE: 7º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: Esta disciplina visa capacitar o aluno para o desenvolvimento de raciocínio lógico, analisando a estrutura patrimonial da empresa, afim de utilizar as habilidades e competências para avaliar o desempenho empresarial e minimizar os riscos nas empresas, proporcionando a tomada de decisões.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro.9 ed. São Paulo: Atlas,2010.	
MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
MARION, J.C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial; atualizada conforme a Lei n. 11.638/07, MP 949/08 (Lei n. 11.941/09) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos contábeis (CPC) 6. ed. São Paulo: Atlas,2010.	
SILVA, José Pereira de. Análise financeira das empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BLATT, A. Análise de Balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. [e-book] São Paulo: Makron Books/Pearson, 2001.	
SAPORITO, A. Análise e estrutura das demonstrações contábeis. [e-book] Curitiba: Intersaberes, 2015.	
REIS, Arnaldo C.de Rezende. Demonstrações contábeis: estrutura e análise: totalmente adaptado às alterações introduzidas pela Lei n.11.638/07 e regulamentações posteriores / 3. ed. São Paulo:Saraiva,2011.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

CAMARGO, Camila. Análise de investimentos e demonstrativos financeiros [e-book]. Curitiba: Intersaberes, 2012.
PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon C. Análise das Demonstrações Financeiras. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	
SEMESTRE: 7º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: Nesta disciplina, o aluno irá relacionar a importância das finanças no mundo dos negócios e como boas decisões empresariais requerem que sejam bem aplicados os conceitos de Custos e Formação de Preço, de outra forma poderiam levar as empresas a enfrentarem situações econômicas e financeiras indesejadas. Assim, nessa disciplina o aluno tomará contato com o estudo de Gestão de Custos e Formação de Preço. A disciplina será composta de: Elementos e classificação de Custos, Apuração de Custo de um produto fabricado, Custeio por Absorção, Custeio Variável, Formação de Preço e Ponto de Equilíbrio Operacional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 10ª Ed. São Paulo: Editora: Atlas, 2010.	
BRUNI, A. L.; FAMA, R. Gestão de Custos e Formação de Preços. 5ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.	
SANTOS, J.J. Contabilidade e Análise de Custos. 5ª Ed. São Paulo, Atlas, 2009.	
LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERNARDI, L.A. Manual de Formação de Preços: políticas, estratégias e fundamentos. 4ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.	
PORTER, M. Estratégia Competitiva. São Paulo, Editora Campus 2005.	
IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE [et al] - Manual de Contabilidade Societária, São Paulo: Atlas, 2010.	
SANTOS, J. J. Fundamentos de Custos para formação de preço e do lucro. 5ª Ed. São Paulo, Atlas, 2005.	
BRUNI, A.L. Administração de Custos, Preços e Lucro. 4ª Ed. São Paulo. Editoria Atlas, 2010.	

DISCIPLINA: GESTÃO DE ORÇAMENTOS EMPRESARIAIS	
SEMESTRE: 7º	CARGA HORÁRIA: 80
EMENTA: O domínio dos assuntos relacionados às finanças se tornou cada vez mais importante no mundo dos negócios e, boas decisões empresariais requerem que os instrumentos financeiros sejam adequadamente aplicados, de outra forma poderiam levar as empresas a enfrentarem situações econômicas e financeiras indesejadas. Assim, nessa	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

disciplina o aluno tomará contato com o estudo de Finanças Orçamentária aplicada nas organizações. A disciplina será composta de quatro partes, o que compreende: Agentes do sistema Financeiro Nacional e Fontes de Financiamento; Custo Médio Ponderado de Capital (WACC); Análise de Investimentos (Payback Simples e Descontado), Valor Presente Líquido (VPL – alternativas com vidas iguais e vidas diferentes) e Taxa Interna de Retorno (TIR e TIRM); Elaboração de fluxos de Caixa, Controle de contas a Receber e a Pagar e Orçamento de Caixa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª edição. São Paulo: Pearson Education, 2010.
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 2ª edição. São Paulo: Atlas. 2005
BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 1995.
SOBANSKI, Jaert. Prática de Orçamento Empresarial: Um exercício Programado – 3ª ED. São Paulo: Atlas, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASTELO BRANCO, Anísio Costa - Matemática Financeira Aplicada - Método Algébrico com HP 12C e Microsoft Excel Cengage Learning – 3ª edição – 2010 ROSS, STEPHEN A.
SAMANEZ, Carlos Patrício – Engenharia Econômica. Livro Virtual – Pearson: – 2009.
WESTERFIELD, R.W., JAFFE, J.F. Administração Financeira. Corporate Finance – 2ª ed. São Paulo: Harbra, 2011.
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira São Paulo – Atlas – 7ª edição – 2000.
SAMANEZ, Carlos Patrício – Matemática Financeira. Livro Virtual – 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall – Pearson, 2010.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE	
SEMESTRE: 7º	**CARGA HORÁRIA: 40**
EMENTA: Origem e evolução histórica dos Direitos Humanos. Dignidade humana e os Direitos Humanos. Os fundamentos dos Direitos Humanos. Sociedade, violência e construção de uma cultura da paz. Direitos humanos e diversidade. Questão de gênero. Questão racial. O papel dos índios e negros na cultura e história do país.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COMPARATO, Fabio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos.** 11. ed. São Paulo: Saraiva jur, 2017	
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2011	
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: Um conceito antropológico. 18. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

PATTO, Maria Helena Souza (org.). **A cidadania negada**: políticas públicas e formas de viver. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AUGUSTIN, Sérgio; OLIVEIRA, Mara de. **Direitos humanos:** emancipação e Ruptura . Caxias do Sul, RS: Educs. 1298 p. ISBN 9788570617231. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570617231>.
COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia:** introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 415 p. ISBN 85-16-04810-1.
FELIZARDO, Aloma Ribeiro (Org.). **Ética e direitos humanos:** uma perspectiva profissional. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. 174 p. ISBN 9788582127964. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127964>.
MELLO, Cleyson de Moraes; MOREIRA, Thiago. **Direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana.** São Paulo: Freitas Bastos Editora. 764 p. ISBN 9788579872228. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579872228>.
TINHORÃO, José Ramos. **Cultura popular:** temas e questões. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2006.

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO	
SEMESTRE: 7º	**CARGA HORÁRIA: 40**
EMENTA: Negociação e Mediação: conceitos e definições. Etapas do processo de negociação, instrumentos e requisitos; Perfis de negociadores e tipologia de mediação; Comunicação eficaz: verba e não verbal; Importância da comunicação no processo de negociação: utilizando diferentes formas de comunicação para atingir diferentes objetivos. Como transmitir mensagens com clareza e objetividade. Comunicação assertiva x agressividade. Ética na negociação; Tomada de decisão, gestão de conflitos e acordos ganha-ganha; Práticas de negociação e mediação; Competências e habilidades para o exercício de negociador e mediador.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PENTEADO, José Roberto Whitaker, 1919-1995. **A técnica da comunicação humana.** Revisão de Marleine Paula Marcondes e Ferreira de Toledo. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 469 p. ISBN 978-85-221-1215-9.	
ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 633 p. ISBN 978-85-7605-569-3.	
BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita.** 22. ed. São Paulo: Ática, 2010. 95 p. (Principios, 12). ISBN 978-85-08-10225-9.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GARBELINI, Viviane Maria Penteado. **Negociação e conflitos.** [S.l.]: Intersaberes. 204 p. ISBN 9788544303498. Disponível em:	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

<http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303498>. Acesso em: 26 out. 2018.
LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; MINTON, John W. **Fundamentos da negociação.** Tradução de Raquel Macagnan Silva. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 304 p. ISBN 85-363-0120-1.
MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Negociação Empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica.** Barueri, SP: Manole. 298 p. ISBN 9788520414361. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520414361>. Acesso em: 26 out. 2018.
MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação**: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 3. Ed. revisada e ampliada**.** Barueri, SP: Manole. 236 p. ISBN 9788520439968. Disponível em: <http://italo.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520439968>. Acesso em: 26 out. 2018.
NASSAR, Paulo; FIGUEIREDO, PAULO. **O que é comunicação empresarial.** São Paulo: Brasiliense, 2012. 90 p. (Primeiros passos, 297). ISBN 9788511012974.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS E TENDÊNCIAS EM ADMINISTRAÇÃO	
SEMESTRE: 8º	**CARGA HORÁRIA: 80**
EMENTA: O aluno irá conhecer importância e a aplicação da gestão de processos e tendências em administração a partir dos novos cenários pós globalização. Conceituação de processos e integração de ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional democrática e compartilhada. Tomada de decisão. Mudança organizacional frente aos desafios do século XXI. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que contribuírão para a construção de vantagens competitivas nas organizações numa perspectiva sustentável. As empresas e as ODS – UNESCO 2030.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARAÚJO, Luis César G. – Organização, Sistemas e Métodos e as Modernas Ferramentas de Gestão Organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.	
BARBARÁ, Saulo (organizador). Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.	
ALMEIDA, Léo G. Gestão de processos e a gestão estratégica. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.	
HAMEL, Gary; O Futuro da Administração. São Paulo: Elsevier - Campus, 2009	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
VALLE LIMA, S. M. (org.). Mudança organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.	
ADIZES, Ichak. Gerenciando as mudanças: o poder da confiança e do respeito mútuos na vida pessoal, familiar, nos negócios e na sociedade. São Paulo: Pioneira, 1993.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
HARRINGTON, H. James. Aperfeiçoando Processos Empresariais. São Paulo: Makron Books, 1993.
CAMPOS, ENEIDA RACHED - Metodologia de gestão por processos / Eneida Rached Campos. – Campinas: UNICAMP, 2003.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS	
SEMESTRE: 8º	**CARGA HORÁRIA:80**
EMENTA: Fornecer aos alunos os fundamentos básicos ao processo de confecção de projetos nas organizações. O aluno irá conhecer importância e a aplicação da administração de projetos. Definir os conceitos básicos de administração de projetos e programas. Aplicar os principais instrumentos disponíveis para o gerenciamento eficaz de projetos. Utilizar as habilidades de planejamento, estruturação e avaliação de projetos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KERZNER, Harold, Gestão de Projetos, Bookman Editores, 2000, 2ª. Edição.	
MEREDITH, J.R., MANTEL, S. J., Jr., Administração de Projetos, Rio de Janeiro: LTC, 2003.	
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.	
VALERIANO, Dalton L. Gerenciamento estratégico e administração de projetos. São Paulo, SP: Makron Books, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.	
AKTOUF, Omar. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.	
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. PMBOK: um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 4. ed. Pensylvania: Project Management, 2010.	
GIDO, J.; CLEMENTIS, J. P. Gestão de projetos. Cengage: São Paulo, 2007.	

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
SEMESTRE: 8º	**CARGA HORÁRIA:80**
EMENTA: Nesta disciplina o aluno irá aprender a planejar e desenvolver um processo de plano de negócios, com o objetivo de identificar novas oportunidades, ameaças, fraquezas e fortalezas dentro do ambiente de negócios no mercado. O aluno terá a oportunidade de	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

aplicar ferramentas metodológicas desde a concepção da estratégia até a sua aplicabilidade e visibilidade na organização e no mercado. Com a idealização do plano de ação, o aluno terá competência para desenvolver e manter negócios no mercado de atuação, com metodologia e estratégias para garantir o sucesso do mesmo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PORTER, Michael, *Estratégia Competitiva: técnica para análise de indústrias e da concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas.* São Paulo: Atlas, 2005.
HITT, Michael A.; ireland, r. Duane; HOSKISSON, Robert E. *Administração Estratégica: competitividade e globalização. 2ª* Ed. São Paulo: Thomson, 2008.
PORTER, Michael. *Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior*. São Paulo: Campus, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BERKOWITZ; KERIN; HARTLEY; RUDELIUS. **Marketing.** Rio de Janeiro: LTC, 2003.
ENGEL; BLACKWELL; MINIARD. **Comportamento do consumidor.** Rio de Janeiro: LTC, 2003.
ROBBINS, Stephen Paul. *Administração: mudanças e perspectivas*. São Paulo: Saraiva, 2000.
CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico. 2ª Ed – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
BARNEY, J; HESTERLY, W. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva** 3.ed; São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	
SEMESTRE: 8º	**CARGA HORÁRIA: 40**
EMENTA: Empreender é transformar uma ideia em um negócio sustentável, por meio do pensamento crítico, da capacidade analítica, da tomada de decisões e da capacidade de resolução de problemas. A disciplina fará uma contextualização sobre o tema Empreendedorismo e as características do comportamento empreendedor. Introdução ao tema Empreendedorismo. Histórico do empreendedorismo. Principais teóricos do empreendedorismo. O papel dos empreendedores na sociedade. Motivação: o que leva as pessoas agirem em determinada direção. Características do comportamento empreendedor. Avaliação de perfil empreendedor. Empreender na busca de soluções. Definição de metas. Ação empreendedora orientada para resultados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Sextante, 2008.	
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo:** despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier/Campos, 2010
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMP, Robert C. **Benchmarking:** o caminho da qualidade total. Tradução de Nivaldo Montingelli Junior. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998.
DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa:** uma idéia, uma paixão e um plano de negócios como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia:** um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008
BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MORAIS, Roberto Souza de. **O profissional do futuro:** uma visão empreendedora. Barueri, SP: Manole, 2013.

DISCIPLINA: SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	
SEMESTRE: 8º	**CARGA HORÁRIA:40**
EMENTA: Em Sistemas de Informações Gerenciais o aluno irá aprender como gerenciar/administrar as ferramentas para geração de informações para tomada de decisão. O aluno será orientado a gerenciar mudanças, configurações e adequar as informações para atender os objetivos estratégicos da organização. Reforçando a importância das informações para sucesso Empresarial, integrando e automatizando os processos empresariais com a Tecnologia de Informação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
JAMES A O´BRIEN – Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva 2001.	
LAUDON, Kenneth C.; Laudon, Jane P. Sistemas de Informação Gerencial: Administrando a Empresa Digital - 5. Ed. 2004.	
REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de Software e sistemas de informação. Rio de Janeiro, Brasport, 1999.	
REYNOLDS, George W.; STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 9. ed. Rio de Janeiro: Cegange, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
STAIR, Ralph M.; REUNOLDS < George W. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial – 6. Ed. São Paulo: Pioneira – Thomson Learning, 2006.	
CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações gerenciais: Tecnologia da Informação e a empresa do Século XXI. São Paulo, Atlas, 2006	
NETO, Alexandre A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.	

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. São Paulo: Atlas, 1997.
KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

DISCIPLINA: LIBRAS	
SEMESTRE: OPCIONAL	**CARGA HORÁRIA: 60**
EMENTA: Estudo de temas relevantes, dentro do foco da inclusão, para o exercício da atividade profissional e o convívio com pessoas surdas. Aspectos linguísticos da LIBRAS, a história da educação de surdos e o aprendizado da Língua Portuguesa pelo surdo. Reflexões a respeito da relevância da Língua Brasileira de Sinais no desenvolvimento sócio-cultural do surdo e em seu processo de inclusão na sociedade como um todo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**: o mundo do surdo em Libras: Educação: como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do ensino fundamental ao médio. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. v.3	
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 2v.	
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.	
CAPOVILLA, F. C.; & RAPHAEL, W. D. **Novo deit-libras**: dicionário ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. São Paulo: INEP, 2009. 2v	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ALMEIDA, E. C. de; DUARTE, P. M. **Atividades ilustradas em sinais de libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004	
MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil:** história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2005	
OATES, E. **Linguagem das mãos**. 19. ed. São Paulo: Santuário, 2008	
SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2013	

2.19 Periódicos especializados

A instituição conta com a assinatura dos seguintes periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual:

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

???????
http://www.scielo.br/??????????????

???????
http://www.scielo.br/??????????????

???????
http://www.scielo.br/??????????????

???????
http://www.scielo.br/??????????????

???????
http://www.scielo.br/??????????????

???????
http://www.scielo.br/??????????????

2.20 Metodologia

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas de todos os cursos da instituição, sejam presenciais ou a distância, buscam o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas e interativas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdo, altera as metodologias de ensino e aprendizagem, especialmente em um curso totalmente a distância. As fontes de informação são muitas e variadas, exigindo outro tipo de mediação com o estudante para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdo como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos).

O ensino a distância permite a integração entre o digital e o presencial, o espaço geográfico e o tempo. Para oferecer ensino a distância de qualidade, a Ítalo acredita ser necessário um planejamento pedagógico que englobe discussões quanto aos conceitos,

princípios e alternativas metodológicas de ensino-aprendizagem, envolvendo o uso de tecnologia.

Neste contexto, a Ítalo implementou em 2010 o Ensino a Distância (EAD) para alguns cursos livres, além dos 20% da carga horária de cursos presenciais de graduação tecnológica já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo como um dos objetivos tornar mais flexível a participação do aluno nos programas educacionais, aproveitando todo conteúdo, aulas, professores e material didático oferecidos pela instituição, bem como criando novos materiais, específicos para o EAD. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro também disponibiliza ao aluno na graduação presencial a possibilidade de realizar as disciplinas de dependência (DP) na modalidade EAD por meio do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): o Moodlerooms. Com o credenciamento para a oferta de cursos 100% a distância, a instituição passou também a ministrar nesta modalidade os cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística e Processos Gerenciais na própria sede e em 2018 abriu dois pólos: um em Altamira (Pará) e outro em Itabirito (Minas Gerais).

Ao requerer o credenciamento para os cursos 100% na modalidade a distância e para que o aluno possa cursar os programas educacionais com total flexibilidade de horário, a Ítalo investiu em uma moderna plataforma de educação on-line que combina interação e acessibilidade, possibilitando a participação em cursos, a partir de qualquer computador, smartphone ou tablet, com conexão comum à internet.

A cultura da educação online vem sendo, portanto, sedimentada na instituição, tanto como forma alternativa de oferta de cursos, quanto como suporte para cursos presenciais já existentes na instituição. Assim, através da institucionalização e do credenciamento para a oferta regular de cursos de graduação e pós-graduação 100% na modalidade a distância, a instituição está ampliando os meios de cumprimento de sua missão.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, infográficos, vídeos e podcasts, textos, exercícios de

fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas online conta com 16 unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e 3 blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantem contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Além das unidades de aprendizagem, material complementar e TEA a metodologia dos cursos online conta também com:

- Fórum Temático Avaliativo: A interação espontânea da educação presencial é almejada na educação a distância e uma das ferramentas mais utilizadas na EaD para gerar conhecimento e interação é o fórum. Esta ferramenta é ideal para promoção de debates a respeito de determinados temas, visando troca de informações, pontos de vistas diferentes e, assim, desenvolver a aprendizagem, o conhecimento a respeito do tema proposto e o relacionamento entre os estudantes e com os tutores. No Fórum Temático Avaliativo, a interação ocorre de maneira assíncrona, ou seja, em tempos diferentes para os participantes e a proposta é o debate de ideias de forma colaborativa. O tema é desenvolvido pelo docente responsável pela disciplina, o qual faz a curadoria do material e propõe o fórum que é avaliativo. O fórum deve possuir um tema que gere discussão, pode ser um tema que reflita vários conteúdos e ao tutor cabe fazer provocações, corrigir rotas de pensamentos e incentivar as participações durante a permanência de fórum sempre demonstrando relações contidas no material disponibilizado.
- Webconferência: A interação síncrona, a que se dá simultaneamente entre os alunos e com o docente responsável pela disciplina ocorre com a ferramenta webconferência. Esta é desenvolvida para promover a interação e reforçar a aprendizagem colaborativa como base para o desenvolvimento do estudante. A proposta, além de promover a interatividade, é proporcionar ao aluno oportunidade de questionamentos, debates e de tirar as dúvidas diretamente com o docente responsável pela disciplina.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com o material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material próprio, com apoio do departamento de marketing. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação

pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A implementação do ensino a distância traz consigo a produção coletiva de conhecimento, por meio da interação de grupos multidisciplinares formados por docentes de diversas áreas do conhecimento, pedagogos, tutores, profissionais da área de informática, comunicação, dentre outros.

Essa modalidade educacional vem adquirindo, com grande velocidade, adeptos individuais e institucionais e, ao mesmo tempo, observa-se neste caminho um rastro de polêmicas e desafios. Desde o início, o principal desafio da EAD tem sido obter credibilidade e superar a concepção da educação a distância como uma iniciativa de segunda categoria. Ainda hoje, identifica-se este mesmo preconceito, mas a maior preocupação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é com a qualidade e com a busca de ferramentas de interação e metodologias efetivas para o ensino e a aprendizagem. O foco dos desafios reside na natureza e nas possibilidades da EAD consistir em um recurso de democratização, de acesso à educação e do aproveitamento de tudo o que ela pode oferecer à sociedade.

Sendo assim, a metodologia atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.

2.21 Estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado se constitui de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, com ou sem vínculo empregatício. O estágio curricular, como procedimento didático-pedagógico, é um processo intrinsecamente articulado com as demais atividades acadêmicas. A concepção que dá alicerce para o estágio supervisionado está fundamentada no princípio da ação-reflexão-ação e também da interação social.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório para todos os alunos do curso de Administração, observadas as disposições curriculares. O Estágio Supervisionado neste curso possui carga horária de 200 horas. Para cada aluno é obrigatória a integralização de carga horária total do estágio e nela não se incluem as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

O estágio é coordenado pela própria coordenação de curso, que designa docentes supervisores/orientadores. À Coordenação cabe acompanhar a atuação dos

docentes responsáveis. Aos supervisores de estágio cabe orientar o aluno estagiário, bem como supervisionar a elaboração do relatório correspondente.

Os estágios são planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com as normas que constam de Manual próprio, devidamente aprovados pelos órgãos competentes, onde estão dispostos os procedimentos administrativos e acadêmicos referentes à sua execução.

Os estágios constituem-se em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento profissional e de relacionamento humano.

O Estágio Supervisionado tem cumprido de forma eficiente o papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de conhecimento das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas inter-relações com a comunidade.

- O Estágio Supervisionado é regido pelos seguintes objetivos gerais:
- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas competências, analisar situações e propor mudanças nas organizações em que estiver estagiando, oferecendo aos alunos situações nas quais eles assumem-se como sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem;
- Complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional nos alunos/estagiários;
- Fortalecer a passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- Promover a integração da Ítalo/Curso com a Empresa/Comunidade;
- Relacionar os conteúdos do curso e das situações de aprendizagem com os muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a desenvolver no aluno a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria e suas consequências e aplicações práticas.
- Promover as trocas de experiências de práticas profissionais dos discentes.
- Promover as trocas de experiências de supervisores e de gestores da atividade de estágio.

2.21.1 Relação teoria e prática no Estágio Supervisionado

A realização de estágios é vista no Centro Universitário Ítalo Brasileiro como mais uma forma – porém não a única – de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida no curso. A troca de

experiência em um ambiente de trabalho real, porém sob supervisão de um docente, fará com que o novo profissional se torne mais preparado para atuar em diferentes áreas relacionadas à sua formação acadêmica.

O estágio não é apenas o momento de aplicação do que foi aprendido, mas sim a explicitação da indissociabilidade entre a teoria e a prática. O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro não compartilha com a visão dicotômica de que na escola se aprende a teoria e no estágio, desenvolve-se a prática. Teoria e prática permeiam o curso em seus diversos componentes curriculares, sendo o Estágio Supervisionado um deles.

Sendo assim, de um lado, o estágio constitui-se em uma etapa fundamental no processo de qualificação dos sujeitos para o mercado e a vida profissional, e, de outro, uma verdadeira estrutura de relação entre a organização (empresa, hospital, escola) recebedora dos estagiários e o UniÍtalo. Hoje, já é consagrada a concepção de que a organização concedente de estágios está participando ativamente do processo de formação profissional dos estudantes, tornando-se colaboradora dos objetivos educacionais e atendendo às próprias aspirações de renovação ou ampliação do quadro funcional. Isso se processa numa via de mão dupla, enquanto colaboradora, beneficia-se também da melhoria de qualificação geral dos profissionais disponíveis no mercado de trabalho. A nova realidade da economia exige essa aproximação entre empresas e instituições de ensino superior.

Além dos estágios supervisionados curriculares, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro pode firmar convênios para oferecer aos alunos oportunidades para realizarem estágios extracurriculares, como medida aprimoradora das atividades de ensino e ensejar a empregabilidade dos alunos, inserindo-os no ambiente de seu futuro mercado de trabalho.

2.22 Atividades complementares

A inclusão das Atividades Complementares nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, sem que essas atividades se confundam com o Estágio Supervisionado.

Compreende-se como atividade complementar toda e qualquer atividade não prevista entre as atividades e disciplinas, obrigatórias e eletivas, do currículo pleno dos cursos de graduação que seja considerada útil pela instituição de ensino para a formação

do corpo discente, independentemente de ser a atividade oferecida pelos Centro Universitário Ítalo-Brasileiro ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

O desenvolvimento de Atividades Complementares tem como objetivos fundamentais:

- Aprimorar a formação integral dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências, enriquecimento curricular, diversificação temática, aprofundamento interdisciplinar e aquisição de experiências e/ou conhecimentos não contemplados pelas disciplinas e outros componentes curriculares, tornando os cursos mais dinâmicos, estimulando a capacidade criativa dos alunos e sua corresponsabilidade no processo formativo;
- Permitir um contato, já desde o início do curso, por parte do estudante, com as atividades e situações inerentes à carreira por ele escolhida;
- Qualificar o aluno, desenvolvendo de forma complementar aos demais componentes curriculares, competências procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações;
- Proporcionar a vivência prática e situações que contribuam para seu crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para o atendimento das necessidades da comunidade, participando de ações que sejam um incentivo ao exercício da cidadania;
- Dar visibilidade ao aluno e à Instituição.

As atividades complementares podem envolver programações de workshops, participação em semanas temáticas, congressos, seminários, conferências, simpósios e outros eventos relacionados à sua área de formação, visitas às empresas / organizações; trabalhos de campo na comunidade; trabalhos voluntários, sociais ou comunitários; atividades e cursos de extensão; atuação em núcleos temáticos; estágios extracurriculares; publicação de trabalhos; participação em órgãos colegiados; monitoria, trabalhos voluntários, programas de pesquisa integrados, projetos de extensão, dentre outras.

A flexibilidade é muito importante para o aluno, que aperfeiçoa sua formação de acordo com suas convicções, e para o curso, que vence a estagnação e se comunica de maneira mais direta com demandas acadêmicas e sociais do momento presente.

As Atividades Complementares constituem-se um componente curricular previsto no curso de Administração, tendo o aluno a obrigatoriedade de cumprir 60 horas dessas atividades para obter o diploma. A gestão dessas atividades está a cargo da Secretaria Geral e da Coordenação de curso. A Coordenação do curso tem a responsabilidade pela orientação, aprovação e supervisão das Atividades Complementares. Os dispositivos que regulamentam tais atividades, suas

características, normas de cumprimento e funcionamento são disciplinados em manual próprio, devidamente aprovado pelos órgãos competentes.

2.23 Atividades Obrigatórias do Curso

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, infográficos, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

São atividades a distância obrigatórias dos alunos deste curso:

- realizar as atividades pertinentes às unidades de aprendizagem,
- realizar a leitura de textos e infográficos,
- realizar os exercícios de fixação e/ou questões dos TEAs referentes a cada disciplina
- participar do fórum temático avaliativo
- participar das webconferências realizadas pelo professor responsável pela disciplina

São atividades presenciais obrigatórias dos alunos deste curso:

- realizar a avaliação final na instituição
- realizar a avaliação substitutiva na instituição.

2.24 Apoio ao Discente

As políticas de atendimento e apoio aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional. São elas:

2.24.1 Atendimento psicopedagógico

O atendimento psicopedagógico é realizado com alunos do Centro Universitário Ítalo Brasileiro que foram reprovados em alguma disciplina e estão cursando a mesma em regime de dependência. Ele também é aberto aos estudantes que têm dificuldades de aprendizagem e procuram ajuda voluntariamente. Ele é realizado da seguinte forma: no primeiro mês de cada semestre letivo, são realizados encontros semanais com grupos de alunos, após já ter sido realizada uma sondagem individual. Nos meses subsequentes, são realizados encontros mensais até a véspera da Avaliação Final (AF). Este atendimento é realizado por docentes da graduação em conjunto com alunos do curso de pós-graduação em Psicopedagogia e conta como parte do Estágio desta especialização, sendo supervisionado pelo coordenador do curso de pós-graduação. O objetivo do atendimento é identificar as dificuldades dos alunos, que levaram à reprovação na disciplina e orientar os estudantes para a superação desses obstáculos.

2.24.2 Cursos de nivelamento

Os cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática são ofertados aos alunos ingressantes a cada semestre letivo como um mecanismo de estímulo à permanência dos estudantes na instituição. São ofertados aos sábados, gratuitamente e têm entre 8 e 16 horas de duração. Seu objetivo é realizar uma revisão de conhecimentos básicos de matemática e língua portuguesa para os alunos do primeiro período. A instituição pretende ampliar os programas de nivelamento a partir de agosto de 2018 com apoio online, que possa complementar as aulas presenciais dos cursos de nivelamento.

2.24.3 Setores de atendimento de aluno: Central de Acolhimento e Estação Estágio Emprego

Existem na instituição diversos setores voltados ao atendimento do aluno. O principal é a Central de Acolhimento, especificamente destinada ao atendimento das mais variadas demandas de alunos. Ele também é atendido pela Biblioteca, que tem horário de funcionamento durante os quatro turnos (madrugada, manhã, tarde e noite), incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula. Outro setor voltado ao atendimento de aluno é a Estação Estágio Emprego (EEE), que existe para fazer a gestão dos estágios supervisionados acadêmicos e também para auxiliar os alunos na busca e colocação de estágios remunerados e empregos. As Coordenadorias dos Cursos também têm horários específicos de atendimento ao aluno para a abordagem de qualquer assunto ligado aos cursos e ao desempenho discente.

2.24.4 Ouvidoria

Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro tem uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos, professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações / encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria pode ser acessada eletronicamente através de e-mail ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail.

2.24.5 Acompanhamento de Egressos

A instituição reformulou em 2017 seu Programa de Acompanhamento de Egressos, cujos objetivos são: estabelecer um relacionamento que possibilite ao ex-aluno um mecanismo de apoio e de educação continuada, além de informações sobre o que acontece no campus referente a cursos, especializações, palestras e outros; manter atualizado o cadastro de dados profissionais do egresso acompanhando seu desenvolvimento e buscando analisar pontos negativos e positivos da sua formação; identificar egressos que tiveram especial destaque nas relações profissionais e empregabilidade. Para tanto, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro realiza uma pesquisa com alunos formandos no semestre subsequente à formatura e criou uma página específica no site para ações de relacionamento e acompanhamento do egresso.

2.24.6 Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente

Os eventos discentes no Centro Universitário Ítalo-Brasileiro são apoiados e estruturados pela instituição tanto no âmbito do planejamento semestral dos cursos quanto por iniciativa de eventos institucionais, como o Simpósio de Iniciação Científica. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feiras profissionais; campeonatos esportivos; exposições culturais e artísticas; semanas temáticas; projetos extensionistas; comemorações com palestras dos dias das profissões; encontros; palestras; congressos; simpósios. Os alunos também podem ter artigos de iniciação científica publicados na Revista Acadêmica da instituição em coautoria com seus orientadores.

2.24.7 Apoio financeiro

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivos financeiros, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. As bolsas de estudo são definidas no orçamento anual e os critérios de concessão são socioeconômicos. Para ter direito às bolsas, os alunos passam por entrevistas com a coordenadora do curso de Serviço Social, além de encaminhar documentação comprobatória. Os demais incentivos financeiros são: FIES (Fundo de Financiamento Estudantil do Governo Federal); Crédito PraValer da Ideal Invest; Programa Escola da Família.

2.24.8 Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados

Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Os representantes de sala têm um calendário de reuniões periódicas com a coordenação de curso e também passam por um programa semestral de capacitação. Aproximadamente 200 representantes de sala são orientados em reuniões mensais no exercício da liderança, comunicação, administração de conflitos, sendo um elo entre as salas de aula e a instituição. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

2.25 Processos de avaliação interna e externa do curso

A avaliação do curso de Administração está inserida no Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário Ítalo Brasileiro. O processo de auto avaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e por representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

Periodicamente são avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto. O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua.

A CPA tem a função de planejar, organizar e desenvolver as pesquisas junto ao corpo docente, discente e administrativo, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A coordenação de curso acompanha as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade), assim como os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, complementando as análises realizadas pela CPA.

Apenas o curso de Administração presencial da Ítalo já passou por avaliações externas, obtendo os seguintes indicadores na avaliação externa, referentes ao último ciclo avaliativo: Enade = 2; CPC = 3; CC = 4.

A CPA divulga, anualmente, os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP. O processo de avaliação institucional conduz à atribuição de conceitos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou apenas regulares e fortalecimento e implantação de ações consideradas muito boas ou excelentes.

Considerando que o curso de Administração, na modalidade a distância, está inserido no processo de autoavaliação institucional, ele passa pelos seguintes procedimentos de avaliação: Avaliação Semestral realizada pelos alunos (avaliação da tutoria, AVA e mecanismos de interação); Avaliação Anual de Satisfação dos Alunos (aluno avaliando a Instituição em diversas dimensões), Avaliação Anual da Instituição e da Coordenação pelo seu Corpo Docente, Avaliação Anual da Instituição pelos funcionários técnico-administrativos, Avaliação Semestral dos Egressos do Curso.

Através dos resultados destas pesquisas o coordenador do curso executa ações estratégicas para a melhoria contínua do curso ou adequações no Projeto Pedagógico do Curso, contando também com o apoio do NDE e colegiado de curso sobre possíveis alterações na matriz curricular, no ementário ou bibliografia de disciplinas e sobre a ampliação das relações e parcerias com o setor produtivo ou governamental.

Outras ações relacionadas aos processos de melhoria envolvem capacitar docentes com vistas à melhoria contínua da qualidade do ensino, aprimorar a comunicação e os processos que envolvem a equipe docente e o pessoal não-docente da instituição, consolidar e ampliar o programa de pós-graduação relacionado ao seu curso de graduação, consolidar as práticas investigativas e a iniciação científica, consolidar os programas e cursos de extensão relacionados ao seu curso de graduação,

propor reformas adequadas às edificações e instalações físicas, ampliar e manter atualizado o acervo bibliográfico.

Estas ações ampliam, dentro da comunidade Centro Universitário Ítalo Brasileiro, a responsabilidade de todos os envolvidos pelos resultados alcançados pela Instituição.

2.26 Política de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais no EAD

No EAD da Ítalo, há recursos de apoio específico para alunos com deficiência visual e auditiva dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. No caso da deficiência visual, a Ítalo informa para a Sagah qual o e-mail do aluno, para que ele possa ser cadastrado em um banco de dados. A partir daí, qualquer unidade que o aluno acessar estará na versão acessível, desde que ele instale em seu computador um software gratuito como o Dosvox.

Com este recurso, além da leitura dos textos, o aluno com deficiência visual consegue enviar desafios, ouvir os vídeos, fazer a leitura do capítulo do livro que consta na unidade de aprendizagem e responder aos exercícios da unidade.

Para os alunos com deficiência auditiva, a Sagah criou uma versão específica de unidade de aprendizagem, que conta com o plugin do Hand Talk. Ele fica disponível dentro da unidade de aprendizagem. O aluno pode selecionar o local onde ele quer que apareça o avatar e conforme ele for navegando pelos conteúdos e clicando nos textos o plugin automaticamente vai fazendo a tradução para Libras por meio do avatar animado, conforme ilustração abaixo. No item Dica do Professor, o plugin está instalado também dentro do vídeo.

Além disso, nos computadores da instituição, estão instalados os softwares:

- DOSVOX (http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/): sistema gratuito, disponibilizado na Internet, que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador

comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. O projeto DOSVOX é vitorioso porque teve a capacidade de tornar pessoas cegas capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas. Estima-se que o número de usuários DOSVOX seja de mais de 60.000 pessoas;

- NVDA (http://www.aedmoodle.ufpa.br/mod/book/view.php?id=107176): uma plataforma de código aberto de leitura de tela para sistema operacional Windows. Auxilia pessoas com deficiências visuais descrevendo os itens na tela do computador por meio de audiodescrição.
- VLibras (http://www.vlibras.gov.br/#corpo): consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

2.27 Atividades de tutoria

As atividades do corpo de tutores da Ítalo atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso de Administração, abrangendo a mediação pedagógica junto aos alunos, inclusive em momentos presenciais (quando solicitados pelos alunos), o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos estudantes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente pelos alunos e pela coordenação do NEAD.

A condução dos trabalhos em EAD do Centro Universitário Ítalo Brasileiro é realizada pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD), que conta com uma coordenadora e um corpo de 8 tutores. A principal missão do NEAD é gerenciar, nos âmbitos acadêmico e operacional, as ações que envolvem o uso de tecnologias da informação e comunicação aplicadas à educação a distância; realizar a mediação pedagógica e tecnológica (com o apoio da área de TI e do departamento de marketing) de projetos envolvendo atividades educacionais na modalidade a distância; e avaliar continuamente os processos pertinentes à educação a distância.

Os professores responsáveis por cada disciplina montam o conteúdo com material da Sagah, complementam com material de domínio público e também desenvolvem material, gravando vídeos, realizando webconferências, produzindo exercícios, gráficos e outros objetos de aprendizagem. Cabe aos docentes também a elaboração das avaliações e dos TEAs. Os tutores fazem a mediação pedagógica com os alunos ao longo do semestre, alertando para prazos, tarefas, mediando fóruns e entrando em contato com os docentes para dúvidas muito específicas das disciplinas.

A mediação pedagógica exercida pelos tutores é um conjunto de ações a fim de facilitar, incentivar ou motivar a aprendizagem do estudante, se colocando como elo entre o aluno e sua aprendizagem. Desta forma, seu papel é estabelecido por:

- Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;
- Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações;
- Esclarecer dúvidas através de fóruns de discussão;
- Motivar, orientar e acompanhar os estudantes com base em relatórios semanais de acesso e desempenho;
- Responder às mensagens enviadas pelos alunos;
- Propor o fórum de dúvidas e respondê-lo diariamente;
- Corrigir as avaliações e/ou acompanhar a correção informatizada de acordo com os gabaritos elaborados pelos docentes;
- Verificar o ambiente virtual e contatar o professor caso constate algo que precisa ser alterado.

A coordenação do EAD é exercida pela professora Ana Cristina das Neves. Ela é mestranda no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas - UNISA/SP. Licenciada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Pós-graduada em Estudos Linguísticos e Literários pela UNISA/SP. Pós-graduada em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD pela Universidade Federal Fluminense. Tem 9 anos de experiência em EaD, já tendo exercido nesta área revisão e produção textual, supervisão de Material Didático, Tutoria, Docência, Coordenação de Tutoria, Coordenação de Sistema Tutorial e Coordenadoria de EaD.

O corpo de tutores é composto por:

- Alexandre de Oliveira
- Carla Cristina de Oliveira
- Conceição Daiana Nascimento Dantas
- Diego Dias Rocha
- Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva
- Luiza Patrícia Miranda Graça
- Renata Lima Rocha de Castro
- Tiago Gonçalves de Freitas

2.27.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao Projeto Pedagógico

do curso de Administração, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. São realizadas avaliações periódicas do trabalho dos tutores pela coordenação do NEAD e, a partir desta avaliação, já foram realizadas ações de capacitação da equipe dos tutores realizada pelo CIA – Centro de Inovação Acadêmica ou com convidados externos.

Os docentes responsáveis pelas disciplinas têm formação e experiência profissional aderente aos conteúdos propostos. Os tutores tem formação adequada às atividades que exercem e 22% deles têm titulação obtida em programas stricto sensu.

Segue a listagem dos tutores e sua respectiva formação:

Alexandre de Oliveira:

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Administração e Gestão de Projetos

Carla Cristina de Oliveira:

- Graduação: Pedagogia
- Pós-graduação: Formação de professores, Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica, Psicopedagogia, Formação em EaD e Formação de Professores (com ênfase no magistério superior), cursando Pedagogia Waldorf

Conceição Daiana Nascimento Dantas:

- Graduação: Pedagogia / Administração
- Pós-graduação: Psicopedagogia, Gestão Educacional, Gestão ambiental, cursando Pedagogia Waldorf

Diego Dias Rocha:

- Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Matemática / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Gestão de Projetos / Formação em EaD

Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva:

- Graduação: Letras - Português, inglês, alemão / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Metodologia e Gestão em EaD e Design Instrucional
- Mestrado e doutorado em Literatura

Luiza Patrícia Miranda Graça:

- Graduação: Tecnologia em Processamento de Dados / Gestão Ambiental / Gestão Pública / cursando Psicologia (3º semeste)

- Pós-graduação: Marketing

Renata Lima Rocha de Castro

- Graduação: Psicologia / Pedagogia
- Pós-graduação: Atendimento Educacional Especializado / Gestão Estratégica de Pessoas

Tiago Gonçalves de Freitas

- Graduação: Administração / Ciências Contábeis
- Pós-graduação: Formação em Educação a Distância / Controladoria e Finanças

2.28 Tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem

As múltiplas possibilidades oferecidas pelos diferentes recursos tecnológicos adotados em um projeto de EAD enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, pois permitem ao aluno transitar por diversos universos e enxergar o foco de seu estudo sobre diversas perspectivas. As formas de comunicação para interação entre alunos, professores e tutores são disponibilizadas através do Ambiente virtual de aprendizagem. A Ítalo possui licença para utilização do Ambiente virtual de aprendizagem Moodlerooms (Blackboard Open LMS), um software baseado na web, com arquitetura aberta personalizável e design escalável, que permite a integração com sistemas de informação de estudantes e protocolos de autenticação. Ele pode ser instalado em servidores locais ou hospedado pela Blackboard. Seus principais objetivos são a adição de elementos síncronos ou assíncronos para o desenvolvimento de cursos online.

O sistema conta com o Snap, um tema de e código aberto criado pela Blackboard para criar uma experiência moderna de ensino e aprendizado online. Tanto os alunos quanto os professores podem usar o AVA em qualquer dispositivo, do desktop ao celular, sem a necessidade de instalar um aplicativo. O design centrado no usuário torna o aprendizado mais atraente para os alunos. Fluxos de trabalho intuitivos facilitam a vida dos professores também.

O AVA está totalmente integrado ao Prime, que é o software de gestão acadêmica utilizada pela instituição para fins de registro acadêmico e também para emissão dos boletos de pagamento. Os alunos têm acesso ao sistema Prime por meio do Portal do Aluno, no qual eles podem consultar horários de aula, notas e faltas, atividades complementares, extrato financeiro, emitir 2ª via de boleto de cobrança e pedido e consulta de requerimentos de documentos à secretaria. Todos esses acessos estão disponibilizados no site da Instituição na Internet.

Ambos os sistemas também estão integrados ao Sophia, que é o software de registro e gestão da biblioteca. Os alunos podem consultar o acervo virtual e físico pela Internet, realizar empréstimos e utilizar os livros dos acervos virtuais.

Sendo assim, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

Em sua sede, o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro disponibiliza o uso de 240 computadores para utilização do alunado. Todos eles têm acesso à Internet, ao AVA e ao software de gestão acadêmica, além de contar com o pacote Office da Microsoft e diversos outros softwares específicos, próprios para atividades específicas para auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas.

A instituição conta também com wifi em salas de aula do bloco A, na sala Google e em áreas de convivência.

Os computadores citados estão integrados no Sistema de Informação por meio da rede Intranet, Internet e Banco de Dados, cuja estrutura computacional compreende os seguintes dispositivos:

- 18 Servidores
- 3 links de 100Mb
- 2 Firewalls
- 1 Switchies

2.29 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição para a realização das atividades a distância é o Moodlerooms (Blackboard Open LMS), que está integrado ao software de gestão acadêmica (Prime). O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails.

Os tutores e professores também têm, por meio do sistema, acesso a diversos relatórios que apontam se os estudantes estão entrando no Ambiente Virtual de Aprendizagem, quais tarefas estão realizando ou não e em que prazos. Esses relatórios são utilizados para que os tutores interajam com os estudantes, estimulando o uso do AVA e dirimindo dúvidas ou problemas de natureza tecnológica.

O menu pessoal fácil de usar oferece aos usuários uma maneira elegante de navegar e realizar tarefas frequentes. Todos as disciplinas, prazos, mensagens e feedback são acessíveis a um clique ou toque para economizar tempo.

O menu Pessoal funciona como um painel de ensino e aprendizado para cada aluno, mostrando todas as informações vitais que ele precisa para tirar o máximo proveito do aprendizado.

Os cartões de atividades são um dos recursos disponíveis no AVA, melhorando a usabilidade para alunos e tutores. Os alunos podem ver rapidamente se enviaram uma atividade, o prazo e qualquer feedback. Os cartões de atividades mostram aos professores e tutores quantas pessoas enviaram e quantas precisam de feedback de notas. Prazos, conclusão e feedback são exibidos no cartão de atividades, sem ter que clicar na atividade ou no relatório.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, constante no PPC, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

2.30 Material didático institucional

Um curso superior a distância não pode prescindir do apoio de um material didático especialmente concebido para facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e o conhecimento. O material didático em educação a distância cumpre diferentes papéis, apresentando conteúdos específicos e orientando o aluno na trajetória de cada disciplina e no curso como um todo. No caso do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD) – setor responsável pela coordenação do EAD – tem como um de seus objetivos estabelecer validar todo material didático produzido (seja utilizando unidades de aprendizagem Sagah, seja um material produzido internamente pela instituição) esteja em consonância com o projeto pedagógico do curso, considerando o perfil do egresso desejado e recorrendo a um conjunto de mídias que convergem (em sentido lato ou stricto) na web, para que a distribuição do material produzido seja virtual.

A instituição mantém um contrato com a Editora A (Sagah) que conta com um acervo de mais de 7 mil unidades de aprendizagem. Cada unidade de aprendizagem contém pelo menos um desafio, vídeos e podcasts, textos, exercícios de fixação e uma bibliografia virtual. Esse material é complementado com artigos, vídeos e outros documentos que sejam de domínio público ou produzidos pelos nossos próprios docentes.

Cada uma dessas disciplinas conta com 16 unidades de aprendizagem (compostas pelo material da Sagah e complementada com material interno produzido pela instituição). Cada unidade de aprendizagem possui aulas com trilha de aprendizagem e 3 blocos de questões de TEAs, além dos materiais complementares e acesso às bibliografias virtuais da Pearson e da Editora A, com as quais a instituição mantem contratos de longo prazo. O material abrange todas as competências e conteúdos dos planos de ensino das disciplinas, com adequado aprofundamento e coerência teórica.

Todo o material didático disponibilizado aos alunos é validado pela equipe do NEAD. Claramente o material permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico do curso, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível.

2.31 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O Centro Universitário Ítalo-Brasileiro estabelece como diretrizes para a avaliação da aprendizagem:

- ✓ Os instrumentos de avaliação (provas, projetos, trabalhos, TEAs) devem procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- ✓ Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta da disciplina, com as competências que ela pretende desenvolver e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- ✓ No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- ✓ Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- ✓ Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade crítica, argumentativa e cognitiva dos alunos e não a mera memorização de dados;
- ✓ Os instrumentos e os processos de avaliação devem estimular a capacidade dos alunos de se comunicar com proficiência, oralmente e por escrito, fazendo bom uso da Língua Portuguesa.

Para obter aprovação da disciplina no semestre vigente, o aluno deverá obter, no mínimo, Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis). As notas são atribuídas e

expressas em grau numérico, variando entre zero e dez pontos, com fracionamento de meio em meio ponto.

Nos cursos na modalidade a distância, o sistema de avaliação é composto por:

- Af – Avaliação Final
- As – Avaliação Substitutiva
- Fo – Fóruns
- At – Atividades Sagah
- Pr – Atividade Prática
- Nt – TEA

Nt – NOTA DO TEA: é uma avaliação continuada composta pelas notas dos TEAs. O TEA (Trabalho Efetivo Acadêmico) é um valioso instrumento para o processo de ensino aprendizagem, pois permite que o docente avalie o desempenho dos alunos continuamente, por meio de exercícios relacionados a cada aula, podendo fornecer subsídios para que o professor replaneje sua disciplina ao longo do semestre. É também um importante instrumento para que o aluno faça uma autoavaliação do seu desempenho ao longo do semestre letivo. Cada bloco de TEA deve conter 3 questões.

A Nt deve ser apurada considerando-se todos TEAs fechados no momento em que o calendário acadêmico determinar o fechamento de notas. Este item tem integração do sistema acadêmico com a plataforma AVA, com uma definição do tipo de item avaliativo configurado no AVA correspondente ao tipo de nota Nt.

Fo – Fóruns: ferramenta assíncrona destinada a promover debates por meio de mensagens publicadas abordando uma mesma questão. Deve-se considerar para composição da nota de participação, a coerência e a proximidade com o tema discutido e a interação com os demais participantes do Fórum; nas mensagens publicadas pelo aluno.

At – Atividades Sagah: Atividades das unidades de aprendizagem (desafios e exercícios), Será considerada a média de todas as notas dos desafios e exercícios.

Af – AVALIAÇÃO FINAL: este instrumento tem como objetivo avaliar os conceitos básicos apresentados nos planos de disciplinas e verificar se os alunos adquiriram as competências de cada disciplina. É uma prova aplicada ao aluno individualmente, presencialmente, em data estabelecida em calendário da Instituição. Este item tem integração do sistema acadêmico com a plataforma AVA para disciplinas On-Line. As Avaliações Finais nos cursos online são aplicadas presencialmente no campus e ralizadas nos laboratórios de informática, dentro da plataforma AVA.

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

As – AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA: O Aluno poderá solicitar a As, que substituirá a Avaliação Final (AF) quando for superior a esta, mediante o preenchimento de requerimento e pagamento de taxa. Não existe 2ª chamada ou prova substitutiva da As.

Este item tem integração do sistema acadêmico com a plataforma AVA para disciplinas On-Line, seguindo as mesmas regras de tratamento de integração definidas para a Avaliação Final Af

De acordo com as características de cada disciplina estes componentes avaliativos são ponderados para o cálculo da Nota Final, conforme tabela abaixo:

Curso	Disciplinas	Modalidade de oferecimento	Componentes Avaliativos	Sigla	Peso/ Ponderação
Graduação EAD	Com conteudo desenvolvido internamente	On-Line Sem Atividade Prática	Nt (Nota do TEA)	Nt	3,0
			Fo (Forum)	Fo	1,0
			Af (Avaliação Final)	Af	6,0
			As (Avaliação Substitutiva)	As	6,0
		On-Line Com Atividade Prática	Pr (Atividade Pratica)	Pr	2,0
			Nt (Nota do TEA)	Nt	3,0
			Fo (Forum)	Fo	1,0
			Af (Avaliação Final)	Af	4,0
			As (Avaliação Substitutiva)	As	4,0
	Com conteúdo Sagah	On-Line Sem Atividade Prática	At (Atividades Sagah) ou Nt (nota do TEA)	At	3,0
			Fo (Forum)	Fo	1,0
			Af (Avaliação Final)	Af	6,0
			As (Avaliação Substitutiva)	As	6,0
		On-Line Com Atividade Prática	Pr (Atividade Pratica)	Pr	2,0
			At (Atividades Sagah)	At	3,0
			Fo (Forum)	Fo	1,0
			Af (Avaliação Final)	Af	4,0
			As (Avaliação Substitutiva)	As	4,0

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 Composição e atuação do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), instituído em cada um curso, constitui-se de um grupo de docentes, com caráter consultivo para acompanhamento do curso, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC), visando a continua promoção de sua qualidade.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- Acompanhar a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação.
- Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação

O Núcleo Docente estruturante deste curso é composto por seu coordenador e mais quatro docentes. Segue a relação do NDE, com a respectiva titulação e regime de trabalho.

Núcleo Docente Estruturante – NDE		
Docentes	**Titulação**	**Regime de trabalho**
???	???	???
???	???	???
JERLEY PEREIRA DA SILVA	Doutor	Integral
???	???	???
???	???	???

3.2 Equipe Multidisciplinar

A necessidade do estabelecimento de uma equipe multidisciplinar nos cursos na modalidade a distância decorre da existência de áreas distintas a serem atendidas. No plano pedagógico, professores para a elaboração do material didático, tutores para acompanharem os alunos no curso e coordenadores para uma organização eficiente ao longo do processo. No plano de sistemas, pessoal com capacidade para a instalação, manutenção e o gerenciamento dos programas de natureza tecnológica. Tais atividades não se restringem apenas ao funcionamento, mas também à produção e design de

materiais didáticos, funcionamento dos diversos setores do ambiente, assessoria aos tutores em suas dúvidas.

No Centro Universitário Ítalo Brasileiro tal equipe – evolvendo profissionais do NEAD, coordenador de curso, professores, profissionais da área de TI e do marketing – é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, com processos de trabalho formalizados.

Os profissionais que compõem esta equipe são:

- Coordenação do NEAD
- Tutores
- Docentes
- Coordenação do Curso
- Equipe de TI:

✓ Mauricio de Lima Torres – Gerente de TI
Graduado em Análise de Sistemas, 25 anos de experiência em análise e desenvolvimento de sistemas em diversos seguimentos.

✓ Davi Cardoso – Analista de Sistemas Pleno – Coordenador da equipe de sistemas

Graduado em Análise de Sistemas, 5 anos na área de tecnologia da informação, 4 anos de experiência em análise de sistemas no segmento educacional.

✓ Yara Guimarães de Oliveira – Analista de Sistemas Junior

Graduada em Análise de Sistemas, 11 anos na área de tecnologia da informação, 3 anos de experiência em análise de sistemas e responsável pela implantação do LMS.

✓ Alberto Santos Dias – Auxiliar Técnico

Cursando Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 2 anos na área de tecnologia da informação no seguimento educacional.

- Equipe do marketing:

✓ Lucas Vieira de Souza

Formado em design gráfico e design de produto, estudou fotografia e linguagem visual, trabalhou como designer em agências de trade marketing, marketing e publicidade durante 10 anos e hoje atua como gerente de marketing e diretor de arte da Ítalo.

✓ Roberta Rodrigues Lopes

Formada em Publicidade e Propaganda, experiência de 5 anos como analista de marketing online e, atualmente, redatora para o Centro Universitário Ítalo Brasileiro.

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

3.3 Atuação do coordenador

A Coordenadoria de Curso é exercida por professor, designado pelo Reitor, atendidas as normas específicas. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo Reitor.

Compete ao coordenador do curso, de acordo com atribuições definidas no Estatuto:

- Promover a integração dos docentes, discentes, colaboradores e comunidade na busca da eficiência, eficácia e efetividade de seu curso;
- Implantar o Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as Políticas e Diretrizes da Instituição, a legislação vigente e o PDI;
- Contribuir com o seu trabalho para o cumprimento da missão, visão e valores do UniÍtalo;
- Presidir as reuniões de Colegiado de Curso e/ou NDE para elaboração, revisão e execução do projeto pedagógico do curso, seguindo as diretrizes do PDI e a legislação vigentes.
- Implantar o Projeto Pedagógico do Curso sob sua gestão, obedecendo ao que o Colegiado do Curso deliberar e às diretrizes e normas presentes no PDI e Regimento.
- Coordenar as atividades administrativas, operacionais e pedagógicas do curso.
- Estabelecer e manter a vinculação do curso com o setor produtivo por meio de articulação com organizações que possam contribuir para o seu desenvolvimento.
- Acompanhar os indicadores de gestão e avaliação de seu curso (índice de captação, evasão, nível de satisfação dos alunos, rentabilidade, desempenho dos alunos no Enade, etc.) e executar ações relacionadas aos indicadores, de forma a alcançar as metas propostas.
- Organizar e aprovar as indicações para aquisição de livros feita pelos docentes
- Estimular e controlar de frequência do docente, garantindo o cumprimento da totalidade das cargas horárias previstas para o Curso.
- Atender os alunos e prestar a eles orientações referentes às questões pedagógicas e acadêmicas;
- Realizar reuniões regulares com representantes de turma;
- Apresentar os resultados da avaliação institucional aos alunos e docentes de seu curso, prestando esclarecimento de situações apontadas.
- Planejar de oferta de disciplinas e/ou módulos/períodos e ensalamento de alunos a cada semestre;
- Planejar a contratação dos professores e participar do processo seletivo;
- Atribuir aulas a cada período letivo;

- Acompanhar e executar o calendário acadêmico, exigindo dos docentes e alunos o cumprimento dos calendários de provas e trabalhos previamente estabelecidos.
- Realizar reuniões com docentes para planejamento e/ou acompanhamento das atividades acadêmicas de cada período letivo.
- Acompanhar sistematicamente o cumprimento dos planos de ensino de cada disciplina.
- Estimular e controlar a participação dos docentes em programas de capacitação ofertados pela instituição.
- Decidir sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades;
- Supervisionar o planejamento e a execução dos trabalhos de conclusão de curso.
- Estimular e promover aas atividades complementares do curso, elaborando um calendário semestral de atividades complementares de seu curso.
- Coordenar as atividades de estágio e prática profissionais relativas ao curso.
- Realizar a interface com o MEC em nome do curso, especialmente nos processos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de seus cursos, apoiando a Procuradoria Institucional nas etapas que compõem esses processos
- Cumprir as obrigações legais de escrituração escolar de seu curso, obedecendo prazos e critérios de qualidade estabelecidos pela instituição.
- Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados;
- Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
- Sugerir alterações curriculares e medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades do curso;
- Delegar competência.

3.4 Experiência do coordenador

A coordenação do curso é exercida pelo professor Jerley Pereira da Silva. Doutor e Mestre em Educação: Currículo pelo Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo - PUC/SP. Pós-Graduado em Gestão de Pessoas para Negócios, Consultoria Empresarial, Novas Tecnologias de Ensino-aprendizagem e Administração Hospitalar, Saúde Pública e PSF. Bacharel em Administração. Licenciado em Pedagogia e Técnico Agrícola. Pesquisador dos grupos: GEPI (Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade) PUC-SP e Interdisciplinaridade: Movimento e transformação - Núcleo de Estudos e Pesquisas (IN M TRA/UNIP/SP). Autor, em parceria, na obra: Percurso de um Núcleo de Estudos e Pesquisas: Interdisciplinaridade ou Metodologia ativa? Assessor técnico na elaboração de livros e autor de alguns capítulos. Gestor de

Projetos Educacionais e Empresarial. Diretor Executivo da Empresa APPROVATUS Consultoria Educacional e Empresarial. Atua no magistério superior há mais de 18 anos.

3.5 Regime de trabalho e carga horária do coordenador

O coordenador é contratado em regime integral com 40 horas semanais, sendo ?? horas dedicadas à coordenação do curso e ?? horas dedicada à docência no próprio curso.

3.6 Titulação do corpo docente do curso

O corpo docente é formado por ?? professores e, em termos de titulação, tem a seguinte distribuição:

Doutores: ??%
Mestres: ??%
Especialistas: ??%

Corpo Docente	Titulação
Fulano de Tal ???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???

3.7 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente é formado por ?? professores e, em termos de regime de trabalho, tem a seguinte distribuição:

Tempo Integral: ??%
Tempo Parcial: ??%
Horistas: ??%

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além da participação no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Corpo Docente	Regime de contratação
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???
???	???

3.8 Experiência profissional do corpo docente do curso

??% do corpo docente do curso tem, pelo menos ?? anos de experiência profissional, excluída a experiência no exercício da docência superior, conforme quadro abaixo. Fica claro que a experiência profissional dos docentes permite que eles apresentem exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, bem como aplicar a teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. São professores atualizados com relação à interação entre conteúdo e prática, portanto capazes de promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Corpo Docente	Experiência profissional
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos

???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos

3.9 Experiência do corpo docente no exercício da docência superior

100% do corpo docente do curso tem, pelo menos, ?? anos de experiência no exercício da docência superior, conforme quadro abaixo. Portanto, o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção.

Corpo Docente	Experiência na docência em Ensino Superior
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos

3.10 Experiência do corpo docente na Educação a Distância

A experiência do corpo docente no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem

aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Abaixo segue o tempo de experiência na educação a distância de cada docente.

Corpo Docente	Experiência na Educação a Distância
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos
???	??? anos

3.11 Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato e por quatro representantes do corpo docente do Curso. O Colegiado de Curso reúne-se, em sessão ordinária, uma vez durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador. Os representantes têm mandato de dois anos com direito a recondução. A representação docente é indicada de acordo com o seguinte critério: dois professores indicados, em lista tríplice, por seus pares com atuação no Curso; dois professores indicados pelo Coordenador do Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- definir o projeto pedagógico do curso de graduação, com base no currículo aprovado pelo CONSU, com atualização contínua;
- sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade;
- promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação Institucional;

- decidir, em grau de recurso, sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e demais normas aplicáveis;
- deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão de sua tarefa;
- desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como, indicar, à Reitoria, professores para participarem de programas de capacitação e atualização; e
- exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

3.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

22% dos tutores têm titulação obtida em programas stricto sensu. Segue a listagem com a disciplina de cada tutor e sua respectiva formação:

Alexandre de Oliveira: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Administração e Gestão de Projetos

Carla Cristina de Oliveira: tutoria da disciplina de Libras

- Graduação: Pedagogia
- Pós-graduação: Formação de professores, Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação Básica, Psicopedagogia, Formação em EaD e Formação de Professores (com ênfase no magistério superior), cursando Pedagogia Waldorf

Conceição Daiana Nascimento Dantas: tutoria da disciplina Educação Ambiental, Cultura afro-brasileira e indígena

- Graduação: Pedagogia / Administração
- Pós-graduação: Psicopedagogia, Gestão Educacional, Gestão ambiental, cursando Pedagogia Waldorf

Davi Segantin: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Administração
- Pós-graduação: Economia e Investimento

Diego Dias Rocha: tutoria da disciplina de Introdução à Pesquisa Científica

- Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Matemática / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Gestão de Projetos / Formação em EaD

Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva: tutoria da disciplina de Língua Portuguesa

- Graduação: Letras - Português, inglês, alemão / cursando Pedagogia
- Pós-graduação: Metodologia e Gestão em EaD e Design Instrucional
- Mestrado e doutorado em Literatura

Renata Lima Rocha de Castro: tutoria da disciplina de Língua Portuguesa

- Graduação: Psicologia / Pedagogia
- Pós-graduação: Gestão Estratégica de pessoas / Atendimento Educacional Especializado

Tiago Gonçalves de Freitas: tutoria da disciplina de Empreendedorismo

- Graduação: Ciências Contábeis / Administração
- Pós-graduação: Controladoria e Finanças

3.13 Experiência dos tutores em educação a distância

77% dos tutores do Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem um período maior o ou igual a 3 anos de experiência em educação a distância.

A distribuição por tutor do tempo de experiência é a seguinte:

Alexandre de Oliveira: 4 anos
Carla Cristina de Oliveira: 7 anos
Conceição Daiana Nascimento Dantas: 10 anos
Davi Segantin: 1 ano
Diego Dias Rocha: 3 anos
Ieda Maria Ferreira Nogueira Silva: 5 anos
Paula Arquioli Adriani: 1 ano
Renata Lima Rocha de Castro: 3 anos
Tiago Gonçalves de Freitas: 4 anos

3.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes

Dos docentes que compõem o curso, 75% possuem 4 ou mais produções nos últimos 3 anos, conforme é possível observar no quadro abaixo.

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes nos últimos 3 anos	
Docente	**Número de produções**
CARLOS AUGUSTO XAVIER SANTOS	5
CATIA RODRIGUES	6

3.15 Interação entre tutores, docentes e coordenadores

Os tutores trabalham presencialmente na instituição e estão em permanente contato com docentes e coordenadores, ocupando, inclusive, um espaço em comum de trabalho. São realizadas, também, reuniões semanais com a coordenação (da qual participam a coordenação do NEAD e coordenação dos cursos) e encontros frequentes entre corpo docente e corpo tutorial.

Parte dessa interação também ocorre dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails.

Os tutores e professores também têm, por meio do sistema, acesso a diversos relatórios que apontam se os estudantes estão entrando no Ambiente Virtual de Aprendizagem, quais tarefas estão realizando ou não e em que prazos. Esses relatórios são utilizados para que os tutores interajam com os estudantes, estimulando o uso do AVA e dirimindo dúvidas ou problemas de natureza tecnológica.

Sendo assim, os mecanismos de interação entre docentes, tutores e coordenadores garantem a mediação e articulação entre os diversos atores do processo, com planejamento de interação para encaminhamento de questões pertinentes ao curso.

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Espaço Físico Geral

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro utiliza para suas atividades educacionais as instalações localizadas no Campus João Dias, em Santo Amaro, zona Sul de São Paulo. Cercada de muito verde, a sede da instituição oferece, em seus 25 mil m2, teatro, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo, pista de atletismo, sala de ginástica, restaurante, três lanchonetes, biblioteca, laboratórios, espaço específico para exposições e manifestações culturais e clínicas. As áreas horizontalizadas de convivência somam 7.840 m2.

Os prédios apresentam boas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas, práticas laboratoriais e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Todos contam com infraestrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros e telefones nas alturas adequadas, rampas e/ou elevadores, vistoriados e aprovados pelos órgãos municipais competentes.

A instituição possui, atualmente 63 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Conta também com 2 auditórios, com capacidades que variam de 150 a 250 pessoas, dotados de recursos audiovisuais necessários para conferências, apresentações e palestras. Possui, ainda, um teatro com capacidade para 550 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferência e apresentações cênicas, além um espaço cultural destinado a exposições.

O UniÍtalo tem 5 laboratórios de informática e máquinas de uso livre na Biblioteca, que somam 240 computadores (desktops e notebooks) disponíveis aos alunos, todos eles conectados à internet. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todos as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios.

A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados. Os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

4.2 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos. Todas os prédios do Centro Universitário Ítalo Brasileiro estão adequados a cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispondo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição. Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados e vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

4.3 Espaço de trabalho para docentes Tempo Integral

A instituição possui 9 gabinetes individuais multiuso especialmente destinados aos professores em regime de dedicação parcial e integral: seis ficam ao lado da Varanda de Leitura e três ficam na Biblioteca. Tais gabinetes possuem mesas, cadeiras, armários e conexão com a Internet. A instituição dispõe de Chromebooks para tais docentes, mas a maior parte deles utiliza seus próprios laptops.

4.4 Espaço de trabalhos para a coordenação do curso

Os coordenadores de curso compartilham uma sala na qual cada coordenador tem seu espaço de trabalho com mesa, telefone, computador ligado à internet, armários, espaço para atendimento de alunos e há uma sala de reunião especialmente destinada aos coordenadores.

4.5 Sala de professores

Há uma sala para uso coletivo dos professores com toda a infraestrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui acomodações de descanso, mesas para realização de atividades ou estudos e um balcão onde é servido lanche e café aos docentes. Todos os professores possuem armários com divisões internas (individuais) para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos. A sala é gerenciada por um funcionário exclusivo que dá suporte administrativo (materiais, documentação, fotocópias, etc) aos professores.

Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet em alta velocidade. Há uma sala de reunião à disposição dos professores

mediante reserva de uso com o funcionário de atendimento interno na sala de professores.

4.6 Salas de aula

A instituição possui, atualmente, 53 salas de aula, com dimensões variadas, distribuídas pelos dois prédios (A e B) do Campus João Dias. Todas elas são equipadas com Datashow. As salas de aula do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro foram cuidadosamente projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação e acústica. Conforme as necessidades previstas pelo professor as salas podem ser equipadas com recursos audiovisuais e de informática mediante prévio agendamento ou através de reserva de laboratórios. Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. A ventilação existente é natural através das janelas, além da ventilação forçada, com ventiladores para permitir uma melhor circulação do ar. Nas salas com maior metragem (acima de 70 m2) está disponível um sistema de som interno com microfone para permitir uma melhor distribuição do som em todos os espaços da sala. Todas têm mobiliário adequado e são mantidas limpas e conservadas.

A instituição conta também com 1 auditório, com capacidade para 160 pessoas e possui um teatro com capacidade para 500 pessoas, dotado de todos recursos técnicos necessários para conferências e apresentações cênicas, com camarins e coxia. Há também um espaço cultural destinado a exposições: o Espaço Leonardo da Vinci.

4.7 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro mantém laboratórios de informática especialmente montados para atender aos seus alunos. Durante os horários de aula, os laboratórios são divididos mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todos as disciplinas que exigem utilização constante dos laboratórios de informática já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos laboratórios. A utilização dos laboratórios fora do horário de aula é livre aos alunos, para que possam realizar pesquisas na internet ou elaborar trabalhos acadêmicos, inclusive aos sábados.

Além dos computadores dos laboratórios, os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que disponibiliza aos seus usuários estações multimídia para acesso à Internet.

A Biblioteca do Centro Universitário Ítalo Brasileiro está completamente informatizada, disponibilizando para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

A IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software Prime, utilizado na instituição para a gestão acadêmica. Os alunos têm acesso ao sistema por meio do Portal do Aluno, no qual eles podem consultar horários de aula, notas e faltas, atividades complementares, extrato financeiro, emitir 2ª via de boleto de cobrança e entrada e consulta de requerimentos de documentos à secretaria. Todos esses acessos estão disponibilizados no site da Instituição na Internet e também no aplicativo dos alunos, acessível de qualquer dispositivo móvel (celular ou tablet).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela instituição para a realização das atividades a distância é o Moodlerooms, que está integrado ao Prime. O Moodlerooms conta com diversas ferramentas de interação que são normalmente utilizadas em LMS nos processos de ensino-aprendizagem a distância, tais como: comunicados (ícone Mensagem na plataforma), fóruns (fórum Conversa com o Tutor), chats, e-mails, além de relatórios.

4.8 Biblioteca

O acervo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, Biblioteca Dante Alighieri, está instalado em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de incêndio, sinalização bem distribuída e visível.

A biblioteca utiliza três formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada: consulta ao acervo por meio eletrônico buscando por autor, assunto ou título; consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento pelos funcionários do balcão, que buscam o livro desejado e o entregam em mãos do aluno. Os seis terminais exclusivos para consulta ao catálogo localizam-se no hall de entrada da biblioteca.

A biblioteca conta com instalações para estudos individuais (32 boxes com um microcomputador em casa um) que podem ser utilizados para consultas e realização de outras atividades, como elaboração de trabalhos ou pesquisa pela internet. Atendendo as necessidades dos alunos e professores, possui 03 salas adequadas e equipadas para uso de multimídia, com capacidade para 12 pessoas cada uma.

4.8.1 Espaço Físico

A Biblioteca Dante Alighieri ocupa área de 857 m2 e está instalada está instalad em espaço com iluminação adequada para a armazenagem dos livros, extintores de

incêndio, sinalização bem distribuída e visível. Todos os espaços oferecem acessibilidade ao deficiente. Ela está dividida em espaços funcionais, segundo tabela abaixo:

SETORES DA BIBLIOTECA	ÁREA (em m²)
Acervo	180
Sala de estudo e leitura individual com 32 Boxes com microcomputadores conectados a WEB	280
Hall de entrada com 06 notebooks com acesso ao catálogo online da biblioteca	30
3 salas de multimídia equipadas e adequadas para uso em Biblioteca, com capacidade para 12 pessoas cada uma	87
Espaço para estudo em grupo na Varanda de Leitura localizada no andar inferior.	280

4.8.2 Acesso à Informação

O aluno pode consultar o acervo da biblioteca remotamente, pela internet ou nos 6 terminais de consulta ao catálogo, que estão localizados no hall de entrada da Biblioteca, buscando pelo autor, pelo título ou por assunto. A biblioteca dispõe de 2 formas para auxiliar o aluno na busca da informação desejada, seja na forma direta consultando os livros na própria estante ou por meio do pronto atendimento realizado pelos funcionários do balcão que buscam o livro solicitado e o entregam em mãos do aluno.

A instituição mantem contrato com duas editoras para acesso à Biblioteca virtual da Pearson e Editora A. O acervo virtual é disponibilizado aos alunos e professores, mediante uso de senha, com mais de 6000 títulos de livros referentes às áreas dos cursos. Os alunos podem consultar os livros pela internet ou tê-los em parte por meio de impressão.

Convênios Firmados com outras bibliotecas permitem aos alunos e professores o acesso a outros acervos, mediante formulários próprios, Videoteca da TV Globo, Videoteca da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Acesso a sites específicos das áreas dos cursos foram incorporados por meio de links ao Sistema de busca da Biblioteca. Isso facilitou o acesso a textos integrais de artigos e livros.

italo BRASILEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO

4.8.3 Acervo

O acervo da biblioteca do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. O acervo é composto de 35.499 livros, além de periódicos, vídeos e CD-ROMs, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Além do acervo específico de cada curso/área ministrado na instituição, a biblioteca tem à disposição obras de referência (enciclopédias, dicionários, etc.) e acervo abrangente das outras áreas de conhecimento, que são utilizados nos computadores à disposição dos alunos. Além do acervo de livros, encontram-se à disposição da comunidade acadêmica Normas Técnicas da ABNT.

Abaixo segue o descritivo do acervo do campus João Dias:

ÁREAS	LIVROS		PERIÓDICOS	
	Títulos	Volumes	Físicos	Virtual
Ciências da Saúde	3.731	9.869	3	149
Ciências Exatas e da Terra	1.046	1.631		34
Engenharia / Tecnologia	301	2.417		
Ciências Humanas	3.344	8.642	4	148
Ciências Sociais Aplicadas	3.371	8.683	2	60
Linguística, Letras e Artes	1.835	4.257		125
Total	**13.628**	**35.499**	**9**	**516**

4.8.4 Informatização

A biblioteca utiliza o sistema SOPHIA para gestão do acervo, empréstimos e reserva. Por meio do sistema, que está também integrado aos acervos virtuais, o usuário pode se comunicar com a biblioteca beneficiando-se dos serviços online de consulta, reserva, renovações, envio de lembretes de datas de devolução e outros itens necessários para o andamento perfeito dos serviços de empréstimo.

A Biblioteca é organizada segundo tabela de assunto denominada Classificação Decimal Universal (CDU) e catalogação fundamentada no Código: Anglo American Cataloguing Rules (AACR-2).

4.8.5 Base de Dados

A biblioteca também disponibiliza sua base de dados do acervo em rede para consulta local. A base de dados da biblioteca está residente nos servidores com o uso do software SophiA. Possui computadores com acesso à Internet e consulta a diversas bases de dados, tais como:

- CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, Teses e Eventos;
- SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática;
- SCIELO – Scientific Electronic Library Online – Periódicos Científicos Brasileiros;
- CIAO – Columbia International Affair Online;
- ERIC – Search Eric Database – Pesquisas e Periódicos na área Educacional.
- PORTDA – Bibliografia na área de Comunicação
- PROSSIGA – Bases brasileiras em diversas áreas do conhecimento
- ACESSUS-CPDOC – Bases referenciais em história contemporânea
- BBD – Bibliografia Brasileira de Direito
- PORTAL CAPES – Portal Brasileiro de informação científica
- IBICT – Teses brasileiras, Catálogo Coletivo Nacional e Biblioteca Digital em C&T

4.8.6 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão da instituição, em livros e em periódicos. O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenadoria e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão, bem como implantação de novos cursos.

A aquisição é semestral, consoante indicações do corpo docente e coordenadores via formulário próprio. Ao final de cada semestre, os professores recebem o formulário próprio para seleção em que devem indicar novos lançamentos, novas edições e livros básicos e complementares que serão adotados em sala de aula no semestre seguinte. Para a Biblioteca, essas indicações são consideradas como pré-seleção.

Paralelamente, os coordenadores de curso, em conjunto com a vice-reitoria, reavaliam os resultados alcançados e suas metas a atingir e fazem uma atualização do acervo com materiais indicados em congressos, cursos e seminários técnicos, resenhas de livros e outras fontes.

No decorrer do semestre, são também adquiridas obras relevantes para os cursos ou aquelas de caráter de interesse geral, cuja inclusão no acervo é importante. Os pedidos feitos que envolvem livros e outros materiais são repassados por meio da Biblioteca para a Vice-Reitoria, responsável final pela aprovação de compras.

A seleção do material bibliográfico é feita com critérios próprios, baseados em normas internacionais, observando-se os seguintes parâmetros:

- Adequação às capacidades, necessidades e interesses dos usuários;
- Atualizações de novas edições, a cada ano, pela aquisição dos melhores textos;

- Preferência por novos títulos, obras de autores consagrados e data atual de publicação;
- Caracterização do valor histórico das obras, seja ele legal, fiscal ou cultural;
- Número de exemplares existentes de cada obra, com verificação da freqüência de uso pelos usuários;
- Prioridade para os conceitos de especificidade, relevância do tema e o princípio utilitário.

Também no ato da aquisição, quando se consolidam as indicações bibliográficas feitas pela Vice-Reitoria e pelo corpo docente, a Biblioteca avalia se o número de exemplares solicitados é viável, fazendo uma comparação no acervo, com o apoio de relatórios informatizados, do número de exemplares existentes.

Caso o acervo já contenha um número razoável de exemplares, adquire-se em pouca quantidade somente para renovação daqueles volumes muito procurados que sofrem desgaste natural ou que já sofreram restauração e mesmo assim permanecem com utilidade para empréstimos e leitura na biblioteca.

No orçamento anual, há uma previsão de alocação de recursos para ampliação e atualização do acervo das bibliotecas. Tal investimento possibilitará a aquisição dos exemplares necessários à implantação dos novos cursos e atualização e manutenção do acervo para os cursos em funcionamento.

5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instrumento para transformação, evolução e aperfeiçoamento dos aspectos acadêmico e administrativo do Centro Universitário Ítalo Brasileiro, a avaliação institucional é fruto do comprometimento com o processo de autoconhecimento, a partir do qual é possível detectar erros e acertos, encontrar soluções e tomar decisões que, de fato, promovam uma educação superior de qualidade.

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. O Centro Universitário Ítalo Brasileiro considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à instituição fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis e de buscar legitimar a reflexão por meio da participação de todos os segmentos da Instituição.

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro constitui-se numa instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserido, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

O processo de autoavaliação está alicerçado nos princípios citados pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a fim de promover a qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta e o aumento permanente da sua eficácia, tais como a responsabilidade social com a qualidade da educação superior; o respeito à identidade, à missão e à história da Instituição; a continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

5.1 Princípios e Diretrizes do Processo de Autoavaliação

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro procura fomentar constantemente a cultura da avaliação institucional, que lhe dá indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação. Para atender nossa realidade, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não-punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

- A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios.
- A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação.
- Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional.
- Não-punição/premiação é o principio que visa a substituir a idéia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.
- Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.

5.2 Objetivos do Processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional tem como finalidade verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais e administrativas da instituição e de seus cursos. À luz dos pressupostos contemporâneos de avaliação, cujo caráter é formativo, tem como finalidade o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Ou seja, a autoavaliação visa o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior de qualidade.

Assim sendo, os objetivos da Autoavaliação são:

Objetivo Geral:

- Detectar, constantemente, erros e acertos, promovendo a permanente melhoria da qualidade social e pertinência das atividades relacionadas ao ensino, práticas investigativas, extensão e gestão.

Objetivos Específicos:

- sedimentar uma cultura permanente de autoavaliação na Instituição, impulsionando um processo criativo de autocrítica da Instituição e de seus cursos como evidência da vontade política de autoavaliar-se para garantir a qualidade de suas ações;
- garantir a qualidade da ação acadêmica e prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas sociais da atualidade;
- (re)estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico institucional e dos cursos e possibilitando uma reformulação de ações acadêmicas;
- diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da instituição;
- repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global;

- identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.
- ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
- contribuir para a definição dos projetos educacionais tanto da Instituição quanto de seus cursos, com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro busca o autoconhecimento para a tomada de decisão. Pelo autoconhecimento, ela deve potencializar as ações positivas e minimizar as fragilidades existentes para cumprimento da missão.

O conhecimento das estratégias de sucesso norteará as decisões, no sentido de disseminá-las, irradiando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação, cujos resultados são insatisfatórios serão modificadas, buscando-se novos percursos de solução.

A Autoavaliação Institucional no Centro Universitário Ítalo Brasileiro é incorporada, prioritariamente, como alavanca de ajustes necessários na Instituição. Ela é um "organizador" das idéias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde as fragilidades são detectadas para ajustes e correção de rumos, frente aos objetivos.

5.3 Procedimentos Metodológicos para a Avaliação Institucional

O processo de avaliação como um todo abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as etapas: preparação; autoavaliação (sondagem no ambiente); diagnóstico; conscientização; síntese global; implementação; publicação; difusão; reavaliação e retroalimentação.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer uma etapa de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva mas, pelo contrário, que a mesma represente uma estratégia que assegure a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos. Porém como já existe uma cultura avaliativa sedimentada, esta etapa é cada vez mais simples.

As demais etapas compõem as fases de coleta de dados, análise, elaboração do relatório de autoavaliação e divulgação dos resultados.

Os instrumentos de coleta de dados são os seguintes:

- Questionário de avaliação dos docentes pelos alunos (semestral)
- Questionário de avaliação da instituição pelos alunos (anual)
- Questionário de avaliação da instituição pelos docentes (anual)
- Questionário de avaliação da instituição pelos funcionários (anual)
- Relatório Marketing: comunicação externa e interna (anual)
- Relatório Financeiro: sustentabilidade (anual)
- Relatório Extensão e Pesquisa (anual)

Para a avaliação, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

- clareza do que vai ser avaliado;
- critérios e condições para a avaliação;
- variedade de técnicas e instrumentos; e
- aferição e análise dos resultados;
- divulgação dos resultados.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final é um relatório, que se constitui em uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e da gestão da instituição.

A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.

5.4 Instrumentos de Coleta de Dados

Para a obtenção dos dados específicos para o processo de autoavaliação são utilizados cinco questionários fechados, que permitem a aplicação direta de tratamentos estatísticos e elimina a necessidade de se classificar respostas à posteriori, possivelmente induzindo tendências indesejáveis.

Os questionários mantem uma correlação entre si, embora observem a a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

Os questionários têm diferentes avaliadores e dimensões avaliadas, conforme tabela abaixo

Instrumento	Avaliador	Avaliado	Periodicidade
Questionário Mérito Docente	Aluno	Todos os professores	Semestral
Questionário Docente	Professor	Curso, coordenação, IES e autoavaliação	Anual
Questionário Técnico-Administrativo	Funcionários de todos os setores	IES	Anual
Questionário Discente	Aluno	IES, curso, coordenador	Anual
Questionário Egresso	Egresso	IES e curso	Semestral

O questionário no qual os alunos avaliam os professores são respondidos em papel, que passam por leitura ótica para tabulação. As demais pesquisas são online, ora utilizando o Google Forms (questionário docente e técnico-administrativo), ora o próprio sistema acadêmico da instituição (questionário discente), de forma anônima.

5.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela CPA, comissão constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa do Centro Universitário Ítalo Brasileiro e por representante da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

A CPA se reestrutura periodicamente. Desde sua criação original, tivemos renovação de parte do quadro de membros, o que orientou a direção do grupo para novos aspectos que foram abordados com novos olhares.

A coesão e união do grupo que forma a CPA proporciona grande produtividade e foco para as questões pertinentes à autoavaliação, o que favorece a missão para a qual ela é designada, a saber:

- Condução dos processos internos de avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação do UniÍtalo;

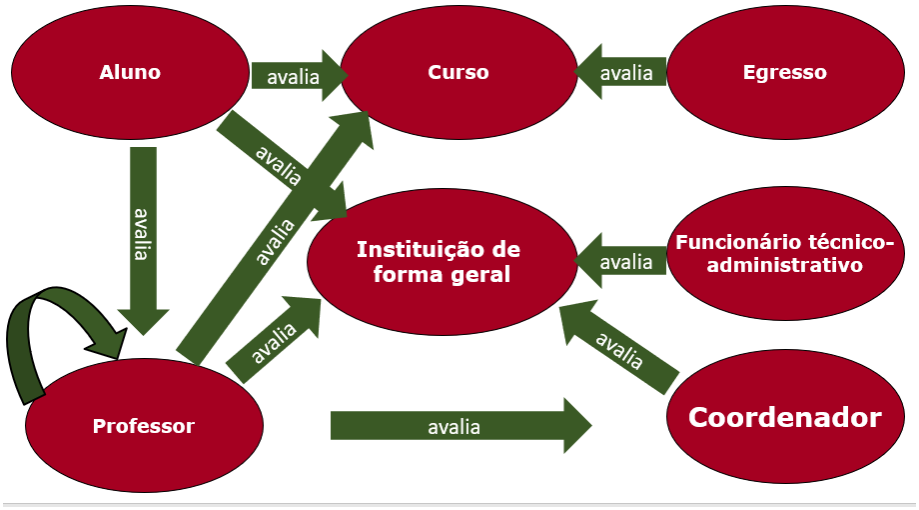
- Sistematização e prestação de informações solicitadas pelo MEC/INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:
- Constituição por ato do dirigente máximo da IES;
- Participação de diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos;
- Atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados do UniÍtalo;
- Coordenação e articulação do processo interno de avaliação da IES (Instituição de Ensino Superior).

O papel da CPA, em resumo é:

- Criar um clima de envolvimento e credibilidade com a comunidade acadêmica – sensibilização
- Conduzir e coordenar o processo de autoavaliação em suas diferentes etapas
- Sistematizar os resultados de autoavaliação
- Prestar informações relativas a autoavaliação aos órgãos reguladores
- Divulgar os resultados – discussão e socialização
- Avaliar a autoavaliação.

5.6 Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional

A participação da comunidade acadêmica é intensa e variada em todo o processo de autoavaliação, tanto na formação da CPA como nos diferentes atores em termos de avaliado/avaliador, conforme o infográfico abaixo demonstra. Há uma abrangência de instrumentos significativa e também elevados índices de participação: 90% dos alunos responderam à pesquisa, 95% dos dos docentes e 90% dos funcionário técnico-administrativos.



5.7 Análise e Divulgação dos Resultados

Após a aplicação dos questionários e do recebimento dos relatórios das áreas (financeiro, marketing, extensão e pesquisa), o tratamento dos dados obtidos se fez através de banco de dados, por Excel. A IES planeja, para 2018, criar um dashboard com dados coletados pelos diferentes instrumentos, a fim de aprimorar a análise dos dados e a divulgação de seus resultados. Ou seja, utilizando-se filtros, pôde-se associar respostas de acordo com as necessidades de investigação, por curso, por área, por tipoi de avaliador (aluno, funcionário, docente) etc.

Foi planejado um único tipo de coleta de dados: a voluntária. O objetivo foi estender a todos a possibilidade de participação efetiva no preenchimento dos instrumentos.

As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em tabelas, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

A avaliação dos docentes, realizada pelos alunos semestralmente, tem seus resultados apresentados aos representantes de sala ao final de cada semestre. Os alunos obtêm um relatório por turma, com as médias de cada questão, comparando os resultados da turma com os resultados do curso e da instituição como um todo. Sobre esta mesma avaliação, os docentes recebem de seus coordenadores um relatório individualizado com seu desempenho por turma e curso, com um feedback individual de cada coordenador sobre a atuação do docente, pontos de melhoria e sugestão de encaminhamento para o Programa de Capacitação Docente do CIA (Centro de Inovação Acadêmica).

Quanto aos dirigentes máximos, há uma reunião anual de apresentação dos dados obtidos, com a discussão e comprometimento de sanar as dificuldades e problemas encontrados.

Após essa reunião, divulgamos os resultados para as coordenações de curso, docentes e gerências de área por meio de uma reunião, no formato de seminário.

Após a divulgação e discussão dos resultados, as áreas estabelecem planos de ação.